

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA 2021

Caro estudante,

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para apoiá-lo a aprender cada vez mais e seguir sua trajetória educacional com sucesso.

As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também em outros componentes curriculares e assuntos de seu interesse, desenvolvendo habilidades importantes para construir e realizar seu projeto de vida.

Desejamos a você ótimos estudos!

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO
PEDAGÓGICA – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Isaque Mitsuo Kobayashi
Danielle Christina Bello de Carvalho
Vinícius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Lucifrance Elias Carvalhar
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -
ENSINO MÉDIO
Leandro Henrique Mendes
Mary Jacomine da Silva
Marcos Rodrigues Ferreira
Teonia de Abreu Ferreira

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ANOS FINAIS
Isaac Cei Dias
João dos Santos Vitalino
Rafael José Dombrauskas Polonio

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA -
ENSINO MÉDIO
Marcos José Traldi
Otávio Yoshio Yamanaka
Sandra Pereira Lopes
Vanderley Aparecido Cornatione.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Marlene Faria
Vanuse Ribeiro
Camila Naufel
Ana Luísa Rodrigues
Camila Valcanover
Lidemberg Rocha de Oliveira
Aldair Neto
Ábia Felício
Francisco Clébio de Figueiredo
Julia Lidiane Lima Amorim
Sheilla André
Everton Santos
Francisco de Oliveira
Rosana Magni
Regina Melo
Luciana V. Andrade
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Alexsander Sampaio
Cleo Santos
Evandro Rios
Vitor Braga
Gisele Campos
Paula Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2021

Aluno/Turma: _____

AULA 2 - DESCRIÇÃO: PARA QUE SERVE E COMO SE ORGANIZA?

Objetivo da aula:

- Reconhecer a função social e discursiva de gêneros textuais em que há predominância de descrição, seja de pessoas, objetos, ambientes, situações ou cenas e identificar marcas linguísticas dos textos descritivos.

1. Para início de conversa...

Qual a função da descrição?¹

A descrição está presente em diversos gêneros textuais, como o autorretrato, anúncio de classificados, lista de compras, cardápios, perfil de *Facebook* ou *Instagram*, carteira de estudante, de identidade, de identificação funcional, currículo, sinopses de filmes, relatos (de viagens, históricos, etc.), notícias, diário, biografia e autobiografia. Lembramos que a descrição também pode estar inserida em outros gêneros textuais, como o conto, o romance, artigos de opinião.

Como o próprio nome sugere, a descrição tem por objetivo descrever uma pessoa, um objeto, uma imagem, um animal, um ambiente, uma cena ou uma situação rotineira. Para fazer uma descrição, oral ou escrita, faz-se necessário situar o ser/objeto a ser descrito e apresentar detalhes suficientes para que o leitor consiga construir uma imagem desse objeto, mesmo que não o veja ou conheça. As palavras que fazem referências a esses seres/objetos são chamadas de adjetivos.

O objeto descrito pode estar situado no tempo e no espaço. Ou seja, o falante pode descrevê-lo em um momento estático, tanto no presente como no passado. Os verbos no presente e no pretérito (imperfeito) indicam a temporalidade da descrição.

2. Leia os textos e, em seguida, responda às questões.

Imagem 1²



Texto 1³

Pele negra e olhos escuros. Tenho 1,60 de altura. Sou aderente ao *jeans* básico, camiseta bem confortável, meu velho *All Star* e óculos bem *descoladinho*. Moro em São Paulo. Estou no 2º Ano do Ensino Médio e faço Curso Técnico em Designer de Moda. Tenho interesse em aprender idiomas e gosto de artes de um modo geral, mas sou apaixonada por desenhos. Gosto de ler quadrinhos e mangás e criar minhas próprias HQs. Gosto de viajar e fazer novas amizades. Sou vegetariana, defensora dos animais, tenho 16 anos e me chamo Sara.

1 Texto elaborado pela equipe pedagógica.

2 Imagem: Kevin Ramirez / Pixabay

3 Texto elaborado pela equipe pedagógica.

Texto 2

O homem que sabia javanês⁴

[...]

Era uma casa enorme que parecia estar deserta; estava mal tratada, mas não sei por que me veio pensar que nesse mau tratamento havia mais desleixo e cansaço de viver que mesmo pobreza. Devia haver anos que não era pintada. As paredes descascavam e os beirais do telhado, daquelas telhas vidradas de outros tempos, estavam desguarnecidos aqui e ali, como dentaduras decadentes ou mal cuidadas.

[...]

Na sala, havia uma galeria de retratos: arrogantes senhores de barba em colar se perfilavam enquadrados em imensas molduras douradas, e doces perfis de senhoras, em bandos, com grandes leques, pareciam querer subir aos ares, enfunadas pelos redondos vestidos à balão; mas, daquelas velhas coisas, sobre as quais a poeira punha mais antiguidade e respeito, a que gostei mais de ver foi um belo jarrão de porcelana da China ou da Índia, como se diz.

[...].

Lima Barreto

- a. Qual o objetivo comunicativo do Texto 1 e do Texto 2? Escreva no quadro:

OBJETIVO COMUNICATIVO	
Texto 1	Texto 2

- b. Após a leitura, preencha o quadro com as informações solicitadas.

Localização temporal	Texto	Ser/objeto/descrito	Palavras que remetem ao tempo da descrição
Descrição do ser/objeto situado no presente			
Descrição do ser/objeto situado no passado			

⁴ Fonte: BARRETO, L. O homem que sabia javanês e outros contos. Curitiba: Polo Editorial do Paraná, 1997. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16812>. Acesso em: 20 jun. 2020.

AULA 3 - DESCRIÇÃO DE PESSOAS, OBJETOS E AMBIENTES

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer o uso de verbos no presente e pretérito imperfeito em gêneros textuais que têm por finalidade descrever objetos/pessoas ou cenas.

1. Leia o texto e fique atento aos comentários do seu professor!

Os verbos são palavras que indicam ação, estado ou fenômeno da natureza. Para ler e escrever gêneros que têm por finalidade descrever, é essencial reconhecer os tempos verbais presente e pretérito imperfeito do modo indicativo, porque são eles que indicam o tempo do objeto descrito. O modo indicativo faz referência a fatos verossímeis ou tidos como tais (BECHARA, 1999), portanto, nesses gêneros textuais são utilizados o presente quando o ser/objeto descrito se situa no momento da enunciação do falante e o pretérito imperfeito quando o locutor enuncia fatos ocorridos, transportados mentalmente para o momento da ocorrência. Observe os exemplos a seguir:

Exemplo 1	Exemplo 2
<p>Classificados⁵</p> <p>Teve um único dono. Ele é preto, do ano 2019 e tem 13500 Km rodados. Funciona com gasolina e álcool, possui câmbio automático, tem kit multimídia, 4 portas, bancos de couro e os pneus estão super novos. Nele, tudo funciona perfeitamente.</p>	<p>O bicho⁶</p> <p>"Vi ontem um bicho Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos.</p> <p>Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade". [...]</p> <p style="text-align: right;">Manuel Bandeira</p>

2. Leia os textos e responda às questões.

Texto 1⁷:

Aos cuidados do(a) recrutador(a) da loja Cia de Roupas.

Sou Ana Maria Fagundes, tenho 36 anos e venho, através desta carta, demonstrar meu interesse em trabalhar como Analista de Recursos na loja Cia das Roupas. Sou comunicativa, organizada, pontual, tenho facilidade para trabalhar em equipe e sou proativa. Acredito que essas características são essenciais para eu desenvolver, com eficiência, as atividades nesta empresa.

Espero poder participar de uma entrevista pessoalmente para ter a chance de provar que tenho as habilidades por mim descritas.

Atenciosamente,
Ana Maria Fagundes

⁵ Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.

⁶ Fonte: BANDEIRA, M. Poesias completas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

⁷ Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.

Texto 2⁸

FINAL DE FEIRA

Era meio-dia. Os feirantes desmontavam rapidamente as barracas. Os meninos de rua juntavam as frutas, hortaliças, verduras, legumes e tudo o que tinha por ali para saciar a fome. As pessoas negociavam o preço das vísceras de boi que já atraíam moscas. Os pedintes estendiam as mãos aos políticos que distribuíam simpatia e santinhos naquele lugar. Umas jovens, entre 14 e 15 anos, desfilavam entre os vendedores de roupa com intuito de paquerar, enquanto ladrões tentavam pegar as velhinhas que saíam da agência bancária. O lixo tomava conta do chão, era um resto de tudo. Dali subia a fedentina que se espalhava pela cidade. Em síntese, essa é a imagem de mais um final de feira do bairro.

a. Qual o objetivo comunicativo do Texto 1?

b. Qual o objetivo comunicativo do Texto 2?

c. Use (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () No Texto 1, o ser/objeto foi descrito no tempo presente.
- () No Texto 2, o ser/objeto descrito aparece logo no título do texto.
- () No Texto 2, o ser/objeto foi descrito no tempo pretérito.
- () No Texto 1, o ser/objeto descrito aparece logo na introdução do texto.
- () No Texto 1, observa-se recorrência de verbos no pretérito perfeito.
- () No Texto 1, observam-se mais elementos caracterizadores/especificadores do que no Texto 2.
- () No Texto 2, observa-se a recorrência de verbos no pretérito imperfeito.

d. A partir de uma análise atenta, tanto do Texto 1 como do 2, relacione, nas colunas abaixo, as formas verbais utilizadas para descrever os seres/objetos.

VERBOS UTILIZADOS PARA....	
Descrever pessoas, objetos, cenas no tempo presente.	Descrever pessoas, objetos, cenas no tempo pretérito.

e. A seguir, apresentamos enunciados cujos verbos/formas verbais estão na 3ª pessoa do plural. Transcreva-os, no quadro abaixo, para a 3ª pessoa do singular, lembrando que o verbo deve concordar com outros elementos do enunciado.

Os feirantes desmontavam rapidamente as barracas.	
Os meninos de rua juntavam as frutas, hortaliças, verduras, legumes.	
Os pedintes estendiam as mãos aos políticos que distribuíam simpatia e santinhos naquele lugar.	

3. Nos gêneros textuais em que há predominância de descrição, qual a função dos verbos no presente e no pretérito?



ANOTAÇÕES

AULA 4 - DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Objetivo da aula:

- Verificar como os verbos no pretérito imperfeito do modo indicativo constroem descrições em relatos.

Leia o texto e responda às questões.

Texto 1

Relato de uma pandemia: Fotógrafo enfrenta via crucis e não consegue fazer o teste para coronavírus em Belém⁹

Cícero Pedrosa Neto

[...]

Portávamos as senhas 397 e 398, dadas pelo guarda quando passamos o portão. Estando ali a ansiedade era outra: nunca havíamos estado deliberadamente tão em contato com o vírus até aquele momento. Sua onisciência especulada era toda realização naquele espaço. A gente pensa milhões de absurdos nessas horas. Eu olhava o lance de janelas entreabertas sobre nossas cabeças e clamava pela renovação do ar na sala. Olhava os demais e todos estavam piores que nós. “Amor, olha aquele senhor, está ardendo em febre”. Eu só conseguia assentir letargicamente com a cabeça as observações cochichadas por Andressa, consumido pela ansiedade. Crianças, idosos, jovens, quarentões, mais pessoas chegavam ao recinto enquanto éramos transportados para outra ambiência do hospital, um lugar que parecia ser a sua recepção. As paredes rosadas tentavam sem sucesso dar ao local uma aura de calma e acolhimento. Entregamos as fichas com os dados recém preenchidos e aguardamos por trinta minutos.

Um rapaz novo e gentil orientava sobre a necessidade do distanciamento entre os presentes. Nem todos obedeciam. Ouvimos uma senhora se queixar a outro senhor que ela havia sido contaminada por sua patroa: “Ela viajou e quando voltou, depois de uns dias, começou a ficar doente. Aí a filha dela entrou pelo mesmo rumo, depois eu. Agora, minha família toda está assim. Nem máscara ela usava em casa, acredita?”. [...]

1. Sobre o fragmento textual, é possível afirmar que:

- () o fragmento textual apresenta características da descrição, pois o autor focaliza uma situação, caracterizando-a conforme sua percepção.
- () o fragmento textual apresenta características da narrativa, pois o narrador, que também é personagem, expressa as sucessivas ações que ele e sua companheira desenvolvem dentro de um determinado ambiente.
- () o fragmento textual apresenta características da explicação, pois são apresentados conceitos sobre a pandemia da Covid-19.
- () o fragmento textual apresenta características da argumentação, pois nele há uma tese e argumentos.

⁹ Fonte: NETO, C. P. Relato de uma pandemia: Fotógrafo enfrenta via crucis e não consegue fazer o teste para coronavírus em Belém. Amazônia Real, 2020. Disponível em: <<https://amazoniareal.com.br/relato-de-uma-pandemia-fotografo-enfrenta-via-crucis-e-nao-consegue-fazer-o-teste-para-coronavirus-em-belem/>>. Acesso em: 08 ago. 2020.

2. Sobre o momento em que ocorrem os fatos, podemos afirmar que:

- a. o autor descreve uma situação que ocorre no momento em que fala.
- b. o autor descreve uma situação já ocorrida que foi vivenciada por ele.
- c. o autor descreve uma situação que ainda vai acontecer.
- d. o autor esclarece se a situação já aconteceu ou se ainda vai acontecer.

3. No fragmento textual, para demarcar que a descrição corresponde a uma situação que já aconteceu, usa-se:

- a. verbos no presente.
- b. verbos no pretérito.
- c. verbos no futuro.
- d. adjetivos.

4. Assinale a alternativa que descreve o estado do autor em relação à situação vivenciada no hospital:

- a. "Um rapaz novo e gentil orientava sobre a necessidade do distanciamento entre os presentes. Nem todos obedeciam".
- b. "Amor, olha aquele senhor, está ardendo em febre".
- c. "Crianças, idosos, jovens, quarentões, mais pessoas chegavam ao recinto enquanto éramos transportados para outra ambiência do hospital, um lugar que parecia ser a sua recepção".
- d. "Estando ali a ansiedade era outra: nunca havíamos estado deliberadamente tão em contato com o vírus até aquele momento. Sua onisciência especulada era toda realização naquele espaço".

5. Assinale as opções que apresentam problemas quanto à concordância verbal:

- a. Um rapaz novo orientava as pessoas na fila.
- b. Crianças, jovem e idosos chegava no recinto.
- c. As pessoas não usava máscaras.
- d. Nem todos obedeciam.
- e. Eu e minha noiva olhava o lance de janelas e clamava pela renovação do ar na sala.

AULA 5 – DESCRIÇÃO E MARCAS DA EXPRESSIVIDADE

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer marcas da expressividade em gêneros textuais que apresentam a predominância da descrição a partir do uso de recursos linguísticos.

1. Leia o poema e fique atento às orientações do seu professor.

<p>Morena ¹⁰ À Moça Mais Bonita de Minha Terra</p> <p>Ó moça faceira, Dos olhos escuros, Tão lindos, tão puros, Qual noite fagueira!</p>	<p>São céus estrelados Em noite serena! Criança morena, Teus olhos rasgados.</p> <p>Que doces encantos No brilho fulgente, No brilho dolente De teus olhos santos!</p>	<p>E eu vivo adorando, Meu anjo formoso, O brilho radioso Que vão derramando.</p> <p>Em chamas serenas, Tão mansas e puras, Teus olhos escuros, Ó flor das morenas!</p> <p style="text-align: right;">Auta de Souza</p>
--	--	---

2. Leia os textos e responda às questões.

Leia os textos, observando os elementos que sinalizam expressividade nas descrições que seguem. Complete de acordo com a legenda.

- Descrição que apresenta maior expressividade do autor. [A]
- Descrição que apresenta menor expressividade do autor. [B]

Texto 1¹¹

“Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas”. []

10 Fonte: SOUZA, A. A Morena. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=81860>. Acesso em: 08 ago. 2020.

11 Fonte: ALENCAR, J. Iracema. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional: Departamento Nacional do Livro, 1985. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2029>. Acesso em: 09 ago. 2020.

Texto 2¹²

“Anhandesy Alda Silva, de 70 anos, nos recebeu numa tarde de sábado, do lado de fora de sua casa, na aldeia Jaguapiru. Usando os cabelos lisos parcialmente presos e trajando um vestido colorido, estava sentada diante do terreno antes ocupado pela casa de reza que por anos manteve com seu marido, o nhanderu – ou rezador – Getúlio Juca, e que em julho foi consumida por um incêndio cujas circunstâncias ainda são investigadas”. []

3. Depois da leitura, responda às questões:

- a. Os Textos 1 e 2 fazem referência a duas mulheres indígenas. Quais são as características observadas em cada uma delas?

- b. No Texto 1, é possível observar que Iracema é caracterizada a partir de comparações. Cite duas delas.

4. Como é possível identificar a expressividade de um autor em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição?

12 Fonte: FONSECA, B.; ANJOS, A. B. A luta das Guarani e Kaiowá na região mais perigosa para mulheres indígenas no país. Disponível em: <<https://apublica.org/2019/10/a-luta-das-guarani-e-kaiowa-na-regiao-mais-perigosa-para-mulheres-indigenas-no-pais/>>. Acesso em: 09 ago. 2020.

AULA 6 – PALAVRAS QUE CARACTERIZAM OS SERES/OBJETOS

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer a função dos adjetivos em gêneros textuais que apresentam predominância da descrição.

1. Iniciando a conversa...

Escreva características para o ser da imagem a seguir:

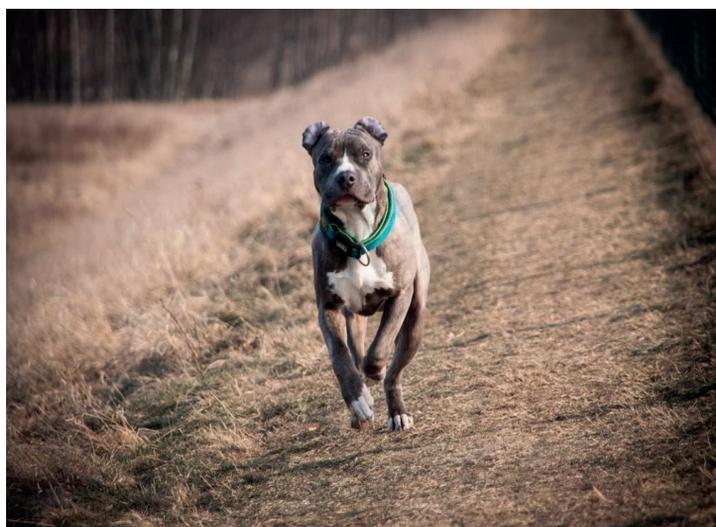


Imagem: susanne906 / Pixabay.

Quais características podem ser observadas na imagem?

O que são adjetivos?¹³

Os adjetivos são palavras que caracterizam os seres de um modo geral. Eles se referem aos objetos, às pessoas, expressando especificações. Associam-se aos nomes, com os quais concordam em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo). Vejam os exemplos:

Cão bravo! Cão valente! Cão feroz! De qual cão você teria mais medo? Discuta com seu professor.

¹³ Texto elaborado a partir de (LUFT, 2008) e (BECHARA, 1999).

2. Leia os textos e responda às questões

- a. Leiam os Textos 1 e 2. No momento da leitura, grifem as palavras que expressam características dos seres descritos.

Texto1¹⁴ :

Ela é paulistana e tem 15 anos. É branca, com três grandes e lindas manchas pretas pelo corpo. Seus olhos são castanhos claros, tem pelo macio, focinho preto como uma jabuticaba e possui apenas quatro dentes grandes e amolecidos. É mansa, carinhosa e muito inteligente. Ela atende pelo nome de Maia e sumiu de casa desde maio de 2010, deixando toda família preocupada. Usa uma coleira preta, que tem seu nome gravado. Resumindo, ela é muito mimosa. Pedimos, gentilmente, que quem tiver encontrado a nossa preciosidade, essa bela cadelinha, entre em contato com a família Maia pelo telefone (11) 9678-1718.

Texto 2

<p>Noites amadas¹⁵</p> <p>Ó noites claras de lua cheia! Em vosso seio, noites chorosas, Minh'alma canta como a sereia, Vive cantando n'um mar de rosas;</p> <p>Noites queridas que Deus prateia Com a luz dos sonhos das nebulosas, Ó noites claras de lua cheia, Como eu vos amo, noites formosas!</p>	<p>Vós sois um rio de luz sagrada Onde, sonhando, passa embalada Minha Esperança de mágoas nua...</p> <p>Ó noites claras de lua plena Que encheis a terra de paz serena, Como eu vos amo, noites de lua!</p> <p>Auta de Souza (Macaíba/RN - agosto de 1898).</p>
---	--

- b. Quais são os seres/objetos descritos nos Textos 1 e 2? Que palavras são utilizadas para caracterizar o ser/objeto descrito?

Texto 1	Texto 2

¹⁴ Texto adaptado pela equipe pedagógica.

¹⁵ Fonte: SOUZA, A. Noites Amadas. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000162.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

- c. Pela forma como os adjetivos são empregados nos dois textos, qual a relação que os autores têm com os seres/objetos descritos?

3. Finalizando

Avalie alguns aspectos importantes sobre os gêneros textuais

Questões	Sim	Não
O ser/objeto descrito pode aparecer no início, meio ou final do texto?		
É possível apenas utilizar verbos na 1ª pessoa para fazer descrições?		
O ser/objeto descrito pode estar situado no presente ou no pretérito?		
Os adjetivos caracterizam ou aspectualizam os seres/objetos descritos?		
A descrição pode aparecer em gêneros que têm a finalidade de narrar ou explicar?		
Os gêneros que apresentam predominância da descrição têm por objetivo narrar histórias?		
Nos gêneros que apresentam predominância da descrição é possível observar a expressividade do autor?		



ANOTAÇÕES

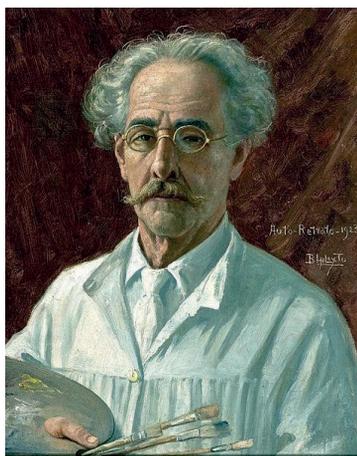
AULA 7 – AUTORRETRATO – PARTE I

Objetivo da aula:

- Realizar uma descrição, a partir do gênero textual perfil, de modo a refletir sobre as características físicas e psicológicas de si mesmo.

- Observe as imagens, reflita sobre elas e discuta com a turma e seu professor.

Auto-retrato (1923)¹⁶



Benedito Calixto de Jesus

Imagem



Imagem: FotoRieth / Pixabay.

- Produção escrita

Na Aula 1, vocês escreveram sobre as suas características físicas e psicológicas, lembram? Agora, é o momento de organizar essa escrita e transformar em um texto com introdução, desenvolvimento e conclusão. Lembre-se de que o seu texto tem de ser coerente com a *selfie* que você vai apresentar. Organize, em seu caderno, o texto em parágrafos, a partir da orientação a seguir:

1º parágrafo: apresente informações pessoais gerais.

2º parágrafo: apresente características físicas.

3º parágrafo: apresente características psicológicas.

4º parágrafo: apresente o que gosta de fazer em casa, nas horas vagas.

5º parágrafo: apresente reflexões gerais sobre a vida ou outras informações.

Orientação geral: a) atente-se para o tempo verbal e os adjetivos para a caracterização de si mesmo; b) Revise o texto (observe as questões gramaticais e esses critérios que foram indicados para esta produção).

¹⁶ CALIXTO, B. Auto-retrato (óleo sobre tela), 1923. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Benedito_Calixto_de_Jesus_-_Auto-retrato.jpg>. Acesso em: 08 ago. 2020. A grafia da palavra (auto-retrato) está como se apresenta na fonte original.

AULA 8 - AUTORRETRATO – PARTE II

Objetivo da aula:

- Revisar a produção textual e preparar a página do livro digital.

1. Revisão do texto

Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Sim	Não
Apresenta informações pessoais gerais?		
Apresenta características físicas?		
Apresenta características psicológicas?		
Apresenta o que gosta de fazer em casa, nas horas vagas?		
Apresenta reflexões gerais sobre a vida ou outras informações?		
Utiliza o tempo verbal adequadamente?		
Utiliza adjetivos para a caracterização de si mesmo?		
O texto tem introdução, desenvolvimento e conclusão?		



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – O “EU” EM DIÁRIOS PESSOAIS E DE VIAGEM

Objetivo da aula:

- Reconhecer a função social do gênero textual diário (pessoal e de viagem) e as marcas de subjetividade do autor a partir da primeira pessoa do discurso.

1. Vamos aprender um pouco mais!

As marcas do “eu” no gênero textual diário¹

O gênero textual **diário tem como objetivo** relatar experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano. Ele pode ser: a) pessoal, contendo impressões, opiniões, sentimentos e pensamentos de seu autor; b) de viagem, contendo dados como datas, lugares, distâncias de um ponto a outro, e fatos e acontecimentos vividos em uma viagem por seu autor.

Os diários são escritos em primeira pessoa do discurso, do singular ou plural, ou seja, os verbos são expressos recorrentemente no “eu” ou no “nós”, pois o autor centra em si as ações, relatando-as sob o seu ponto de vista.

AS PESSOAS DO DISCURSO – ESCREVER	
1ª pessoa / singular = EU	1ª pessoa / plural = NÓS
2ª pessoa / singular = TU	2ª pessoa / plural = VÓS
3ª pessoa / singular = ELE/ELA	3ª pessoa / plural = ELES/ELAS

2. Leia os textos e responda às questões:

Texto 1²

[Terça-feira, 21 de Abril de 1500. Sinais de terra]

E assim seguimos nosso caminho por este mar, de longo, até terça-feira d'oitavas de Páscoa, que foram 21 dias d'Abril, que topámos em alguns sinais de terra, sendo da dita ilha, segundo os pilotos diziam, obra de 660 ou 670 léguas, os quais eram muita quantidade d'ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho e assim outras, a que também chamam rabo d'asno.

[Quarta-feira, 22 de Abril]

E à quarta-feira seguinte, pela manhã, topámos aves, a que chamam furabuchos. E neste dia, a horas de véspera, houvemos vista de terra, isto é, primeiramente d'um grande monte, mui alto e redondo, e d'outras serras mais baixas a sul dele e de terra chã com grandes arvoredos, ao qual monte alto o capitão pôs nome o Monte Pascoal e à terra a Terra de Vera Cruz.

Pero Vaz de Caminha

¹ Texto elaborado pela Equipe Pedagógica.

² CAMINHA, P. Carta de Pêro Vaz de Caminha. Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 15, mç. 8, n.º 2, 1 de Maio de 1500. Disponível em: <<http://antt.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/17/2010/11/Carta-de-Pero-Vaz-de-Caminha-transcricao.pdf>>. Acesso: 09 set. 2020. As normas ortográficas deste texto foram mantidas conforme o documento acessado.

Texto 2³

Dia 12 de junho de 1903.

Acordei-me da enxerga em que durmo e difícil foi recordar-me que há três dias não comia carne. Li jornais e lá fui para a sala dar as aulas, cujo pagamento tem sido para mim sempre uma hipótese. Tomei café. Escrevi o memorial para o Serrado. Não o achou bom e eu sou da opinião dele. Continuo a pensar onde devo comer. Há chance de ser com o Ferraz. Ah! Santo Deus, se depois disso não vier um futuro de glória, de que me serve viver? Se, depois de percorrido esse martirólogo, eu não puder ser mais alguma coisa do que o idiota Rocha Faria — antes morrer.

E os dez mil-réis! Idiota.

Noite. Ainda não jantei. Às seis horas, com um tostão, comi uma empada. Que delícia! Ah! Se o futuro...

E os dez mil-réis do tal visconde! Idiota.

Os protetores são os piores tiranos.

Lima Barreto

- a. Os textos 1 e 2 são reconhecidos socialmente como diários. Com base nisso, preencha o quadro com o objetivo comunicativo de cada um deles, indicando se é pessoal ou de viagem.

Texto	Qual o objetivo comunicativo?	Diário	
		pessoal	viagem
1			
2			

- b. Qual o conteúdo temático dos textos. Preencha o quadro.

Texto 1	Texto 2

3 BARRETO, L. Diário íntimo. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.

- c. Observe os verbos destacados nos enunciados extraídos dos textos 1 e 2 e indique as pessoas do discurso a que eles fazem referência.

Texto	Enunciados	A quem o verbo se refere...
Texto 1	" seguimos nosso caminho por este mar"	
	" topâmos em alguns sinais de terra"	
	"E neste dia, a horas de véspera, houvermos vista de terra"	
Texto 2	Acordei-me da enxerga em que durmo e difícil foi recordar-me que há três dias não comia carne.	
	Continuo a pensar onde devo comer.	
	Às seis horas, com um tostão, comi uma empada	

AULA 2 – O QUE FALAR DOS “SUJEITOS”? – PARTE I

Objetivo da aula:

- Identificar sujeito e predicado, reconhecendo-os como termos essenciais da oração.

1. Observem a imagem e siga as orientações do seu professor.



Fonte: Simon Steinberger, Pixabay ⁴

Ser(es) da imagem	O que é possível dizer sobre esse(s) ser(es)?

⁴ Simon Steinberger, Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/mountain-bikers-bicicleta-de-montanha-55372/>>. Acesso em: 12 set. 2020.

Estudando a língua!

Oração – é a unidade marcada por um verbo. Em geral apresenta um substantivo (nome), a que se refere e com o qual concorda com o verbo, constituindo a estrutura binária [sujeito + predicado].

Sujeito da oração – “ser de quem se diz alguma coisa”. É o elemento com o qual concorda o verbo.

Predicado – “aquilo que se diz do sujeito”. É o elemento referido ao sujeito.

Exemplo:

Os jovens atletas descansam após uma hora de pedalada.

Sujeito: “Os jovens atletas”

Predicado: “descansam após uma hora de pedalada”.

2. A seguir, leia um trecho do texto da obra *Diário íntimo*, de Lima Barreto, e responda às questões:

Texto 1⁵

A antipatia do Largo de São Francisco fica mais acentuada nas primeiras horas da manhã, dos dias de verão. O Sol o cobre inteiramente e se espadana por ele todo com a violência de um flagelo. Pelo ar, a poeira forma uma película vítrea que fulgura ao olhar, e do solo, com o revérbero, sobe um bafio de forja que oprime os transeuntes. Não há por toda a praça uma nesga de sombra, e as pessoas que saltam dos bondes, caminham apressadamente para a doçura amiga da Rua do Ouvidor. Vão angustiadas, e oprimidas, parecendo tangidas por ocultos carrascos impiedosos. Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras, ao balanço da marcha, sobem e descem como se flutuassem ao sabor das ondulações de um curso d'água. À violência do Sol nada resiste. O granito da portaria da igreja de São Francisco parece estalar. Os tálburis em fileira ao centro da praça brilham como ágatas e as suas pilecas, a aquele calor, dormem resignadamente. [...]. De quando em quando, (...) um rapazola atravessa e lépido sobe as escadas da Escola Politécnica. São os únicos transeuntes que se lançam pela praça corajosamente. As aulas começam às dez horas e eles vêm vindo meia hora antes, em pleno suplício.

[...]

Lima Barreto

I. É possível afirmar que o fragmento textual:

- narra as ações dos estudantes da escola politécnica.
- descreve o cotidiano de uma praça.
- traz um ponto de vista sobre o aquecimento global.
- explica como os estudantes conseguem chegar à escola.

II. Sublinhe os verbos das orações e, nos espaços indicados, escreva se os termos em negrito fazem referência ao sujeito ou ao predicado.

- “A antipatia do Largo de São Francisco **fica mais acentuada nas primeiras horas da manhã, dos dias de verão**”. (_____).

5 BARRETO, L. *Diário íntimo*. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.

b. "**O Sol** o cobre inteiramente e se espadana por ele todo com a violência de um flagelo". (_____).

c. "Pelo ar, **a poeira** forma uma película vítrea que fulgura ao olhar (...)". (_____).

d. "(...) as pessoas que **saltam dos bondes, caminham apressadamente para a doce amiga da Rua do Ouvidor**". (_____).

e. Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras, ao balanço da marcha, **sobem e descem como se flutuassem ao sabor das ondulações de um curso d'água**". (_____).

f. "(...) **um rapazola** atravessa e lépido sobe as escadas da Escola Politécnica". (_____).

g. "(...) eles **vêm vindo meia hora antes, em pleno suplício**". (_____).

h. "**As aulas** começam às dez horas". (_____).

III. Identifique o sujeito das seguintes orações, relacionado aos referentes que eles retomam no texto.

a. "Vão angustiadas, e oprimidas, parecendo tangidas por ocultos carrascos impiedosos".

b. "São os únicos transeuntes que se lançam pela praça corajosamente".

3. Leia o trecho e responda às questões:

Texto 2⁶

“O encanto dos jardins do Oiteiro resumia-se em sua profusão de flores, porque os canteiros não tinham estética. Eram orlados de fundos de garrafas e pedrinhas do sertão. As roseiras transbordavam de latas de querosene e os jasmineiros cresciam pujantes, beirando os velhos muros, gretados, da Casa Grande.

Pelos vidros partidos das varandas, penetravam os “mimos do céu”, delicada trepadeira de pétalas miudinhas, que alforjavam o solo, como róseas borboletas de asas despedaçadas, rolando pelo chão.

Os resedás — miosótis brancos — embalsamavam o ar, paralelos aos bogaris de folhas largas, delicadamente enrolados, quais brancos caracóis. As angélicas afloravam de varetas verdes, que se inclinavam salpicadas de estrelinhas brancas, como o cajado de São José”.

[...]

No pátio de areia fofa, ao lado esquerdo de nossa velha casa de campo, crescia, um oitizeiro, que dava sombra às crianças e abrigava os xexéus de peito amarelo e “encontros” vermelhos”.

Trecho da obra *Oiteiro: memórias de uma sinhá moça* (1958), de Madalena Antunes Pereira.

Glossário

Oiteiro: nome da fazenda em que Madalena Antunes viveu.

I. É possível afirmar que o fragmento textual:

- narra as ações de Madalena Antunes no Oiteiro.
- descreve os jardins e o pátio do Oiteiro.
- traz um ponto de vista sobre a vida das crianças do campo.
- apresenta instruções para cuidar dos jardins.

II. O fragmento textual 2 faz referência à obra *Oiteiro*, de Madalena Antunes. A autora focaliza os jardins e o Pátio da sua casa, destacando alguns vegetais (plantas), que são os sujeitos das orações. No quadro a seguir, complete com os predicados desses sujeitos.

Vegetais (sujeito)	O que se diz sobre esses sujeitos?
As roseiras	
Os jasmineiros	
Os “mimos do céu”	
As angélicas	
Um oitizeiro	

⁶ PEREIRA, M. *Oiteiro: memórias de uma sinhá moça*. Rio de Janeiro: Pongeti, 1958. p. 15-17.

AULA 3 – O QUE FALAR DOS “SUJEITOS”? – PARTE II

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer verbos que necessitam de complementação direta ou indireta para construir sentido.

1. Discuta com seu professor a possibilidade de complementação para os verbos em destaque:
 - a. Mariana **dormia**...
 - b. No recreio, os estudantes **utilizam**...
 - c. A professora **precisa**...

Estudando a língua!

Verbo intransitivo: é aquele que expressa sentido completo, portanto dispensa um complemento. Exemplo: As camponesas *sorriam*.

Verbo transitivo: é aquele que precisa de complemento para completar o sentido na oração. Eles podem ser diretos ou indiretos.

Transitivo direto: o complemento liga-se ao verbo de forma direta, sem necessidade de preposição. Ex: As camponesas pegaram **as flores**.

Transitivo indireto: o complemento liga-se ao verbo de forma indireta, com necessidade de preposição. Ex: As camponesas necessitam **de materiais adequados para o trabalho**.

2. Os verbos destacados precisam de complementação de forma direta ou indireta, ou seja, eles são transitivos diretos e indiretos. Identifique a transitividade desses verbos, conforme legenda a seguir, indicando os respectivos complementos.

✓ Verbo transitivo Direto (VTD)

✓ Verbo Transitivo Indireto (VTI)

- a. **Guardo** com devoção a lembrança do meu primeiro dia de escola.
-

- b. A folhinha pregada à parede da vasta sala de jantar **marcava** 25 de maio de 1887, dia do meu aniversário.
-

- c. As crianças, à hora do terço, **levavam** arcos de boninas enfiadas em palitos de coqueiro.
-

d. **Apertava** as rosas ao peito.

e. **Maltratava** os cravos, lânguidos e sedosos.

f. E os pobres cravos **rolavam** pelo chão, alvos e crespos, como cálices sem pé, derramando odores”.

3. Observe as orações que foram extraídas do texto explorado na aula anterior. Pelo contexto, indique se os verbos necessitam de complemento e a sua transitividade.

Orações	Complemento	Precisa(m) de complemento?		Transitividade		
		Sim	Não	VTD	VTI	VI
O sol cobre ...						
A poeira forma ...						
Os negros chapéus-de-sol dos homens e as pintalgadas sombrinhas das senhoras sobem e descem ...						
Um rapazola atravessa ...						
As pessoas caminham ...						
As pessoas saltam ...						
Um rapazola sobe ...						
Os tálburis em fileira ao centro da praça brilham como ágatas e as suas pilecas e dormem resignadamente						

AULA 4 – TEXTOS BIOGRÁFICOS: “EU” OU “ELE”?

Objetivo da aula:

- Reconhecer a função social do texto biográfico, identificando as pessoas do discurso em biografias e autobiografias.

1. Para saber mais!

O gênero textual biografia tem por objetivo relatar fatos de vida de uma pessoa ou de si mesmo. A palavra *biografia* vem do latim, que tem o seguinte significado: *bio* (vida) e *graphós* (escrita). Portanto, *biografia* quer dizer **escrita sobre a vida**. Geralmente, escritores, políticos, poetas, artistas, pessoas que se destacaram ou se destacam em qualquer atividade fazem biografias, o que não impede que uma pessoa desconhecida possa ter a sua.

Neste gênero são apresentados os acontecimentos em ordem cronológica, por exemplo: a) a data de nascimento; b) principais feitos; c) principais obras; d) curiosidades; e) morte, se a pessoa for falecida. O texto biográfico pode ser classificado de acordo com o foco em que as ações são apresentadas pelo enunciativo, podendo ser em primeira (quando diz respeito a si) ou terceira pessoa (quando faz referência a outra pessoa).

- **Biografia:** relato de vida de uma pessoa. Parte de um estudo documental, onde se pesquisa a vida e a época dessa pessoa. Nesse caso, é escrito em 3ª pessoa.
- **Autobiografia:** o autor fala de si mesmo, por isso é escrito em 1ª pessoa. Ele relata acontecimentos marcantes de sua vida ou enfoca em uma experiência específica.

2. Leia os textos 1 e 2 e responda às questões.

Texto 1⁷

Eu sou Afonso Henriques de Lima Barreto. Tenho vinte e dois anos. Sou filho legítimo de João Henriques de Lima Barreto. Fui aluno da Escola Politécnica. No futuro, escreverei a *História da Escravidão Negra no Brasil* e sua influência na nossa nacionalidade.

Texto 2⁸

Maria Madalena Antunes de Oliveira nasceu no dia 25 de maio de 1880, no engenho Oiteiro, município de Ceará-Mirim; é filha do coronel José Antunes de Oliveira e Joana Soares de Oliveira. Ela se casou com Olympio Varela Pereira, passou a assinar Maria Madalena Antunes Pereira, tornando-se, a partir de 1958, mais conhecida como a Sinhá-Moça do Oiteiro. [...]

Para os que conheceram a escritora, Madalena Antunes era uma criança alegre, virtuosa, cheia de amor pela família, pelos irmãos Juvenal Antunes de Oliveira, que foi poeta, Etelvina Antunes de Lemos, também poeta e Ezequiel Antunes de Oliveira. [...]

Do engenho Oiteiro, Madalena Antunes mudou-se com a família para Natal. Já pela época escrevia seus manuscritos no palco do velho terraço da casa da avenida Hermes da Fonseca, 700, a título de fuga de seus momentos de solidão. [...]. Madalena Antunes morreu em 11 de junho de 1959, na mesma casa onde veio morar em Natal.

Tarcísio Gurgel

7 BARRETO, L. Diário íntimo. 2ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2078>. Acesso em: 09 set. 2020.

8 GURGEL, T. Maria Madalena Antunes, Letras IN.Verso e RE.Verso.2008. Disponível em: <<http://www.blogletras.com/2008/07/maria-madalena-antunes.html>>. Acesso em: 12 set. 2020. Texto adaptado.

a. Os fragmentos 1 e 2 são exemplos de textos biográficos: um deles é uma biografia, o outro é uma autobiografia. No quadro a seguir, identifique-os e apresente as características de cada um deles.

	TEXTO	CARACTERÍSTICAS
Biografia		
Autobiografia		

b. No texto 1, várias orações têm o “eu” como sujeito, fazendo referência a Lima Barreto. No texto 2, “Madalena Antunes” – ela é o sujeito de várias orações. No quadro abaixo, escreva os predicados desses sujeitos, ou seja, o que se diz sobre eles.

SUJEITO	PREDICADO(S)
“Ela” Madalena Antunes	
“Eu” Lima Barreto	



ANOTAÇÕES

AULA 5 – O QUE SÃO MEMÓRIAS?

Objetivos da aula:

- Reconhecer situações de comunicação em que as pessoas escrevem memórias.
- Ler e interpretar texto memorialístico para apropriação e reconhecimento da função comunicativa e da organização linguístico-textual.

1. Para saber mais!

Memórias é o gênero textual cujo autor relata fatos da sua vida. O texto de memórias apresenta as seguintes características:

- 1) Traz fatos vividos por quem escreve, situados no tempo e no espaço.
- 2) O autor seleciona aqueles momentos marcantes da vida e os relata.
- 3) Traz marcas de subjetividade, ou seja, revela emoções, sentimentos, por isso são conhecidos também como memórias literárias.
- 4) Geralmente são narrativas, com fortes marcas de descrição, por exemplo.
- 5) O narrador, no texto das memórias, é quem escreve, por isso o texto é em primeira pessoa ("eu" ou "nós"), destacando sob seu ponto de vista todos os acontecimentos.
- 6) Apresenta uma reflexão sobre a vida atual.

2. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Reminiscências?

"No outono da vida, recordar a infância é abrir pontos de luz na estrada abandonada do passado. Guardo com devoção a lembrança do meu primeiro dia de escola.

Maio! Ainda hoje o contemplo, no milagre da imaginação, no pólen de suas flores, na renovação de suas messes, sentindo em tudo a poeira das decepções, polvilhando a trilha do passado.

Estávamos no Oiteiro. A folhinha pregada à parede da vasta sala de jantar marcava 25 de maio de 1887, dia do meu aniversário.

Eu fazia 7 anos de idade. Logo pela manhã, as camponesas mimosearam-me com flores que eu pus no altar de Nossa Senhora, improvisado no alpendre de nossa velha casa de campo, de biqueira e janelões envidraçados. [...] As crianças, à hora do terço, levavam arcos de boninas enfiadas em palitos de coqueiro. As camponesas sorriam para Nossa Senhora, e ela sorria para as camponesas.

"Feliz é o simples que sabe ser como o ar, a árvore, o rio: simples, mas simples sem saber..."

[...]

Recordas-me o Oiteiro e ele a minha infância, fonte perene na qual cada um procura, vez por outra, nos momentos de desânimo, aquela paz benfazeja que a criança desperdiça, o homem ambiciona e os velhos recordam...

Atraía-me o culto às flores. Adorando-se, sentia-me feliz. Ungia-me de vibrações estranhas, extasiando-me diante do belo. Era a promessa da puberdade intelectual e humana.

Apertava as rosas ao peito, sem lhes sentir os espinhos. Mas, maltratava os cravos, lânguidos e sedosos.

Talvez por não me picarem...Trincava-se, destruindo as compridas hastes. E os pobres cravos rolavam pelo chão, alvos e crespos, como cálices sem pé, derramando odores”.

[...]

Trecho da obra *Oiteiro: memórias de uma sinhá moça* (1958), de Madalena Antunes Pereira.

Glossário

Oiteiro: nome da fazenda em que Madalena Antunes viveu.

- a. Esse fragmento textual foi extraído da obra *Oiteiro: memórias de uma sinhá moça*. Em toda a obra observamos este “tom” memorialístico. Portanto, qual seria o objetivo comunicativo do texto?

- b. Em que local (espaço ou ambiente) a autora Madalena Antunes Pereira situa suas memórias?

- c. Em que fase da vida Madalena Antunes Pereira situa suas memórias?

- d. A autora situa suas memórias no tempo passado, presente ou futuro? Apresente um trecho que comprove a sua resposta.

- e. O texto de Madalena Antunes relewa muita expressividade e emoção. Em que trechos do texto podemos identificar isso? Escreva-os.

- f. Você consegue identificar no texto, alguma reflexão pessoal da autora?



AULA 6 – MEMÓRIAS: MOMENTOS QUE MARCAM O PASSADO

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer a função dos verbos no pretérito (perfeito, imperfeito e o mais-que-perfeito) como recursos linguísticos e gramaticais para leitura/produção de textos memorialísticos.

1. Para saber mais!

O pretérito (passado) faz referência a fatos anteriores ao momento em que falamos. Nas memórias, podemos observar dois tipos de pretérito:

Perfeito: usado para indicar fatos já concluídos, acabados, “fechados”.

Exemplo:

- De tanto Emília falar em “minhas Memórias” que uma vez Dona Benta **perguntou**: - Mas, afinal de contas, bobinha, que é que você entende por memórias?

Imperfeito: usado para indicar fatos ocorridos no passado, mas não concluídos ou que se repete muitas vezes. Dá ideia de continuidade.

Exemplo:

- Eu **fazia** 7 anos de idade.

Mais-que-perfeito: usado para indicar fatos ocorridos antes de outra ação passada.

Exemplo:

- **Escrevera** as lembranças da infância, quando sentia nostalgia.

2. Leia o texto e responda às questões:

Texto 1

CAPÍTULO 1

Óbito do Autor¹⁰

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento,

¹⁰ ASSIS, M. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2038>. Acesso em: 10 ago. 2020.

duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. [...] Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei.

[...]

I. Nas aulas 3 e 4, você analisou um fragmento textual da Obra *Oiteiro*, de Madalena Antunes. Nele, a autora inicia o relato pela infância. No fragmento textual de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, a personagem, Brás Cubas, inicia suas memórias a partir de que momento da vida? Em que passagem do texto podemos identificar isso? Escreva.

II. “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!”. Esse trecho faz referência:

- a. () à fala do funcionário da funerária, ao tomar providência para o enterro de Brás Cubas.
- b. () à fala do vendedor de jornais, quando se apresentou a Brás Cubas no intuito de vender seus produtos.
- c. () à fala de Brás Cubas, que faz uma descrição temporal e social do seu falecimento.
- d. () à fala do amigo de Brás Cubas, que faz-lhe uma homenagem na ocasião da sua morte.

III. “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!”. Em relação aos verbos destacados, é correto afirmar que:

- a. () eles estão no pretérito perfeito e indicam fatos totalmente concluídos.
- b. () eles estão no presente e indicam fatos ocorridos no momento da fala.
- c. () eles estão no pretérito imperfeito e indicam a descrição de Brás Cubas.
- d. () eles estão no futuro e indicam que as ações ainda vão ocorrer.

IV. “Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi”. Este trecho remete a/ao:

- a. () momento em que Brás Cubas recebe amigos em casa para um café.
- b. () momento em que Brás Cubas morreu.
- c. () momento em que Brás Cubas deixa para seu amigo vinte apólices.
- d. () momento em que Brás Cubas foi ler cartas e anúncios.

V. “Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi”. Em relação ao verbo destacado, é correto afirmar que:

- a. () está no futuro e indica que o fato ainda vai ocorrer.
- b. () está no pretérito imperfeito e sinaliza uma descrição.
- c. () está no presente e sinaliza que ação ocorre no momento da fala.
- d. () está no pretérito perfeito e sinaliza um fato totalmente concluído.

VI. No texto, observamos a percepção da chuva sob dois aspectos: de um lado, a forma como Brás Cubas; de outro a forma como o seu amigo a define. Abaixo, faça essa diferenciação.

Chuva na percepção de Brás Cubas	Chuva na percepção do amigo de Brás Cubas

3. Apresente dois excertos textuais no quadro abaixo

Fatos já concluídos, acabados, “fechados”:	Fatos ocorridos no passado, mas não concluídos:

AULA 7 – MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE I

Objetivo da aula:

- Produzir/ sistematizar texto memorialístico.

1. Escreva, em seu caderno, as suas memórias a partir do seguinte roteiro.

- O texto deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Na introdução, deve conter: identificação pessoal (descrição pessoal, contexto familiar, nome dos pais, irmãos, onde morou) e o período escolhido para escrever as memórias e uma motivação pessoal para escrevê-las.
- No desenvolvimento, deve conter: a) brincadeiras preferidas; b) experiências pela primeira vez na escola; c) lembranças da casa, rua ou bairro, com descrição do ambiente; d) coisas que gostava de fazer.
- Na conclusão, deve conter: reflexões pessoais sobre a vida e os projetos que almeja desenvolver no futuro, entre outras coisas que considerar importante.

AULA 8 – MINHAS MEMÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL – PARTE II

Objetivo da aula:

- Revisar o texto e organizá-lo para publicação.

1. Após o texto escrito, troque-o com seu colega para proceder à avaliação conforme critérios a seguir e depois de pegá-lo de volta, faça a escrita definitiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão?		
Apresenta o motivo de você estar relatando as suas memórias?		
Há memórias da família e de outros espaços de circulação como a escola, a igreja, o clube de escoteiros, entre outros?		
Há memórias da rua ou bairro?		
Descreve o ambiente focalizado?		
Situa as coisas que dão prazer em fazer?		
Encerra o texto com algumas reflexões?		

2. Escreva, no seu caderno, o texto definitivo.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – FAKE NEWS: O QUE É ISSO?

Objetivo da aula:

- Reconhecer as *fake news* e a forma como elas impactam a vida das pessoas.

1. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Fake News: o que é isso?¹

Fake News é a expressão utilizada para designar, de modo geral, notícias falsas ou boatos que circulam em diversos suportes. É uma prática que já existe há um certo tempo, desde o Império Romano (NETO et al., 2020)², por exemplo, e se tornou mais complexa com “o surgimento dos meios de comunicação em massa, que se criaram condições para que este fenômeno se tornasse uma dimensão fundamental da vida social e política” (CARDOSO et al., 2018)³. Com a popularização da internet e, conseqüentemente, a ampliação do uso de redes sociais, as *fake news* são produzidas e publicadas de forma acelerada, levando o leitor às falsas informações. Elas têm por objetivo influenciar o posicionamento dos indivíduos a partir da criação de notícias totalmente falsas ou distorção de notícias já existentes, sob a forma de manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas para chamar a atenção das pessoas e, dessa forma, obter vantagens sobre isso.

As *fake news*, conforme estudiosos, inauguraram a era da pós-verdade. Elas fortalecem a ideia de que a verdade não é mais tão importante como antes, tornando o mundo uma realidade em que apenas “acreditar”, “crer”, “achar verdadeiro” é mais relevante do que o próprio fato. De acordo com Matthew D’ancona⁴, jornalista e autor do livro “Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de *fake news*”, a era da pós-verdade corresponde ao momento da história em que os fatos são cada vez mais desvalorizados, enquanto as paixões e crenças ganham força.

Algumas *fake news* são aparentemente inofensivas e fáceis de serem identificadas por parecerem absurdas demais, mas elas têm grande impacto na vida das pessoas. O problema é que as *fake news* têm forte poder de influenciar emocionalmente as pessoas, fazendo-as acreditarem nas informações e, pior, replicarem o conteúdo delas sem reflexão.

- a. O que são as *fake news*?

- b. Qual o objetivo das *fake news*?

1 Texto elaborado pela equipe pedagógica.

2 NETO, M; et al. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. Cogitare enferm, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

3 CARDOSO, G; et al. As Fake News numa sociedade pós-verdade: contextualização, potenciais soluções e análise. Lisboa: Observatório da Comunicação, 2018.

4 D’ANCONA, M. Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de *fake news*. Tradução: Carlos Szlak. Barueri: Faro Editorial, 2018

- c. Conforme o texto, as *fake news* surgiram com a invenção da internet?

- d. De acordo com o texto, “as *fake news* inauguraram a era da pós-verdade”. O que caracteriza a “era da pós-verdade”?

- e. Na sua opinião, as *fake news* influenciam as pessoas a tomarem decisões?

AULA 2 – CONSEQUÊNCIAS DAS FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Pesquisar, na internet ou em outras fontes, a partir de critérios de busca e análise de conteúdo, situações em que as pessoas foram vítimas de *fake news*.

1. Pesquise, na *internet* ou em outras fontes, (02) duas notícias sobre pessoa(s) que foi/foram vitimizada(s) a partir da divulgação de *fake news*. Para conferir a veracidade da informação, verifique: a) fonte/site da notícia; b) autoria da notícia; c) veículo de circulação da notícia; d) conferência da notícia em outros(as) sites/fontes; e) data da notícia. Preencha o quadro a seguir:

Notícias/casos	
Veículo de circulação da notícia 1	
Veículo de circulação da notícia 2	
<i>Fake News</i> publicada que motivou o caso	

AULA 3 – CARACTERÍSTICAS DAS FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer tipos de notícias falsas.

1. Para refletir...

NOTÍCIA A	O Coronavírus é fraco e não resiste ao calor. Temperaturas de 26°C ou 27°C já eliminam o vírus.
NOTÍCIA B	Temperaturas mais altas que 30°C podem reduzir o tempo e permanência do Coronavírus no ambiente, mas não são suficientes para eliminá-lo imediatamente.

Para você, qual é a notícia verdadeira? Justifique oralmente sua resposta.

2. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Por que notícias falsas são feitas?⁵

Há diversos fatores para a criação de notícias falsas. Alguns deles são a descrença na imprensa e a utilização das *fake news* como um negócio, para atingir objetivos de interesse próprio. Em estudos sobre os motivos pelos quais são feitas as *fake news*, chegou-se ao seguinte resultado: os motivos podem ser um jornalismo malfeito; paródias, provocações ou intenção de “pregar peças”; paixão; partidarismo; lucro; influência política e propaganda.

Quanto ao lucro, por exemplo, os estudos se referem às notícias falsas terem se tornado um negócio. Há realmente quem lucre com esse advento, com ferramentas de propaganda gratuitas e com as manchetes chamadas de “iscas de clique”. Foi o caso de um brasileiro que chegou a fazer 100 mil reais mensais de lucro com *sites* de notícias falsas, segundo um mapeamento da Folha de São Paulo.

A respeito da veiculação desses conteúdos, podemos dizer que eles são disseminados principalmente pela internet, por meio de redes sociais, portais falsos de notícias e grupos de aplicativos de mensagens, amplificados até por jornalistas que passam informações truncadas às pessoas. Outras notícias falsas são disseminadas por grupos diversos – de política, de religião, de crenças variadas – que fazem comunidades, páginas de *Facebook* e *sites* para compartilhar suas crenças e (des)informar as pessoas de acordo com sua fé. Existem também outras maneiras mais sofisticadas, em que há uso de robôs e mecanismos da internet próprios para disseminar conteúdos falsos.

No contexto em que as pessoas vivem num mundo da pós-verdade, um estudo desenvolvido pela pesquisadora Claire Wardle (2017)⁶ alerta para sete tipos de notícias falsas:

1. Sátira ou paródia: sem intenção de causar mal, mas com potencial para enganar;
2. Conteúdo enganoso: uso enganoso de uma informação para usá-la contra um assunto ou uma pessoa;
3. Conteúdo impostor: quando fontes (pessoas, instituições, entidades) têm seus nomes usados para divulgação de ideias que não são suas;
4. Conteúdo fabricado: esse conteúdo é feito do zero e é 100% falso. Ele é projetado para enganar e

⁵ Fonte: MERELES, C.; MORAIS, I. Notícias falsas e pós-verdade: o mundo das *fake news* e da (des)informação. Politize!, 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/>>. Acesso em: 18 ago. 2020. Texto adaptado para fins pedagógicos.

⁶ WARDLE, C. Information Disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

fazer mal;

- 5. Conexão falsa: quando manchetes, imagens ou legendas não suportam o conteúdo;
- 6. Contexto falso: quando o conteúdo verdadeiro é compartilhado com informação contextual falsa;
- 7. Conteúdo manipulado: quando informação ou imagens verdadeiras são manipuladas para enganar.

a. Segundo o texto, o que motiva a criação de notícias falsas? Aponte-os.

b. Cite formas em que as notícias falsas são veiculadas.

c. Você conhece *sites* ou páginas de redes sociais especializados em disseminar *fake news*? Que conteúdos geralmente são apresentados nesses espaços de circulação?



ANOTAÇÕES

d. Em agosto de 2020 duas notícias circularam na internet sobre o mesmo tema: uma pesquisa desenvolvida pela USP⁷. A Notícia A, em poucos dias, foi compartilhada por muitas pessoas nas redes sociais. Dias depois, a Notícia B, circulou na internet alertando as pessoas que o conteúdo da Notícia A era falsa.

NOTÍCIA A	NOTÍCIA B
"Reviravolta: USP comprova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis a contaminação por Covid ⁸ "	"Pesquisa feita na USP não prova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis à Covid-19" ⁹

Em relação aos tipos de notícias falsas que você estudou, quais foram as estratégias utilizadas para a construção da Notícia A?

 ANOTAÇÕES

7 Uma pesquisa foi desenvolvida pela USP, mas o objetivo do estudo foi mostrar que há presença do coronavírus em suspensão no ar e correlacionar a presença do vírus às questões de temperatura, umidade relativa, concentração de dióxido de carbono, compostos orgânicos voláteis e material particulado.
8 Fonte: Reviravolta: USP comprova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis a contaminação por covid. Terra Brasil Notícias, 2020. Disponível em: <<https://terrabrasilnoticias.com/2020/08/reviravolta-usp-comprova-que-pessoas-em-confinamento-sao-mais-vulneraveis-a-contaminacao-por-covid/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.
9 Fonte: BARBOSA, B. Pesquisa feita na USP não prova que pessoas em confinamento são mais vulneráveis à Covid-19. Aos Fatos, 2020. Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/pesquisa-feita-na-usp-nao-prova-que-pessoas-em-confinamento-sao-mais-vulneraveis-covid-19/>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

<i>Fake news totalmente criadas</i>	<i>Fake news manipuladas e/ou distorcidas</i>



AULA 4 – A CIRCULAÇÃO DE FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar texto de divulgação de conhecimento, identificando informações falsas a respeito da temática abordada.

1. Leia o texto de divulgação científica a seguir.

Estudo identifica principais *fake news* relacionadas à Covid-19¹⁰

21/05/2020

Fonte: Informe Ensp

Conduzido pelas pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) Claudia Galhardi e Maria Cecília de Souza Minayo, um recente estudo identificou as principais *fake news* relacionadas à Covid-19, recebidas pelo aplicativo *Eu Fiscalizo*, entre março e maio no país.

Segundo Claudia, além de colocar vidas em risco, a disseminação de notícias falsas relacionadas ao novo coronavírus contribui para o descrédito da ciência e das instituições globais de saúde pública, bem como enfraquece as medidas adotadas pelos governos no combate à doença. Por isso a importância da realização de estudos sobre a temática. “Precisamos redobrar a atenção ao receber informações nas redes sociais que não apresentem a fonte oficial e fazer uma leitura crítica antes de compartilhar qualquer conteúdo”, alerta a pesquisadora.

A primeira etapa da pesquisa, que fez um balanço das denúncias de notícias falsas recebidas entre 17 de março e 10 de abril, revela que 65% delas ensinam métodos caseiros para prevenir o contágio da Covid-19, 20% mostram métodos caseiros para curar a doença, 5,7% se referem a golpes bancários, 5% fazem menção a golpes sobre arrecadações para instituição de pesquisa e 4,3% se referem ao novo coronavírus como estratégia política.

A segunda fase do estudo, realizada entre 11 de abril e 13 de maio, aponta que, entre as *fake news* notificadas pelo app, 24,6% afirmam ser a doença uma estratégia política, 10,1% ensinam métodos caseiros para prevenir o contágio do novo coronavírus, 10,1% defendem o uso da cloroquina e hidroxicloroquina sem comprovação de eficácia científica e 7,2% são contra o distanciamento social.

Os resultados referentes ao intervalo entre abril e maio também mostram que 5,8% das notícias falsas ensinam métodos caseiros para curar a Covid-19, 5,8% afirmam que o novo coronavírus foi criado em laboratório, 4,3% declaram o uso de ivermectina como cura para a doença, 4,3% são contra o uso de máscaras e 2,9% difamam os profissionais de saúde.

Ainda entre os meses de abril e maio, foi constatado que, entre as *fake news* denunciadas, 2,9% são contra o uso de álcool em gel, 2,9% declaram o novo coronavírus como teoria conspiratória, 1,4% são relacionadas à difamação de políticos, 1,4% declaram ter a causa do óbito de parentes alterada para Covid-19 e 0,4% consistem em charlatanismo religioso, com tentativa de venda de artefatos para a cura da doença. O estudo também aponta que 15,9% das *fake news* se referem à Covid-19 como uma farsa, durante todo o período analisado, entre 17 de março e 13 de maio.

Em abril, as pesquisadoras da Ensp/Fiocruz realizaram estudo que identificou as mídias sociais mais utilizadas para a propagação de *fake news* relacionadas à Covid-19 notificadas pelo aplicativo.

¹⁰ Fonte: Estudo identifica principais *fake news* relacionadas à Covid-19. Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-identifica-principais-fake-news-relacionadas-covid-19>>. Acesso em: 19 ago. 2020.

a. Claudia Galhardi aponta para duas consequências em relação à disseminação de *fake news* a respeito do novo coronavírus. Aponte-as.

b. Qual a orientação de Claudia Galhardi para combater as *Fake News* em relação ao coronavírus?

c. Nas três fases do estudo desenvolvido pelas pesquisadoras, aponte informações falsas a respeito do coronavírus.

d. Que consequências a disseminação de notícias falsas sobre o Coronavírus pode causar?

AULA 5 – DETETIVE: BUSCANDO FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Analisar notícias, na internet ou outras fontes, de modo a reconhecer a veracidade ou não das informações a partir de critérios avaliativos.

1. Leia o texto e siga o roteiro para fazer a atividade.

Texto 1¹¹



Imagem: Wikimedia

Roteiro da atividade

Escolha um tema a ser pesquisado.

Busque por informações na internet e/ou outras fontes.

Utilize os critérios para identificação de fake news.

Discuta com o seu colega sobre o tema e os critérios a partir das notícias que estão explorando.

Preencha o quadro com as informações obtidas.

a. Depois da pesquisa, preencham o quadro, destacando as comparações entre as notícias.

Fake news	
Notícia verdadeira	
Que diferenças são identificadas quando se comparam as notícias falsas às notícias verdadeiras?	

11 Fonte: Como identificar notícias falsas. Wikimedia Commons, 2020. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Como_identificar_not%C3%ADcias_falsas_\(How_To_Spot_Fake_News\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Como_identificar_not%C3%ADcias_falsas_(How_To_Spot_Fake_News).jpg)>. Acesso em: 23 ago. 2020.

AULA 6 – NÃO DIVULGUEM FAKE NEWS

Objetivo da aula:

- Elaborar dicas/sugestões para evitar a disseminação de *fake news*.

1. Leia o texto e, em seguida, responda às questões.

Dicas para não compartilhar *fake news*¹²

1. Sem fonte

Chegamos então ao primeiro ponto: não tem fonte, desconfie. Mesmo que possamos ter suspeitas sobre o posicionamento da imprensa tradicional, jornais, revistas e *sites* de grandes empresas são fontes legítimas de informações. Vale ler mais de um para ter um panorama mais completo e menos ideológico do fato. E mesmo que seja uma fofoca muito apetitosa e se sinta à vontade de compartilhar, questione sempre.

Você conhece o *site* que compartilhou ou vem de um “*tocompartilhando.com.br*” da vida? A informação vem de um instituto ou de uma universidade de renome? Há referências no texto, *links* para uma pesquisa séria ou é só um bando de achismo ou de adjetivos?

2. Tom pejorativo é indicativo de mentira

Aliás, importantíssimo: jornalismo sério, de qualquer lado, não usa termos pejorativos. Se texto veio cheio de “*petralha*”, “*cozinha*”, “*golpista*”, duvide.

3. Olhe SEMPRE a data

Outro detalhe importante é prestar atenção às datas. Uma notícia pode até não ser falsa, mas ela é de 2003, logo talvez ela já não faça mais sentido. Se parecer muito absurda, jogue no Google. A chance de ser mentira já desmentida há tempos é grande. Se vier pelo WhatsApp, não dê como verdadeiro logo de início.

4. Use o Google para checar

Checagem é a palavra-chave nesses casos. É importante verificar sempre, sobretudo se houver indício de falsidade.

- a. Qual é o objetivo comunicativo do texto?

¹² Fonte: RASSY, G. *Fake News: 4 dicas simples para desmascarar boatos no WhatsApp e nas redes sociais*. Hypheness. Disponível em: <<https://www.hypheness.com.br/2018/05/fake-news-4-dicas-simples-para-desmascarar-boatos-no-whatsapp-e-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

b. De forma resumida, quais são as dicas/sugestões apresentadas e quais são as ações que as pessoas devem fazer?

DICA	AÇÕES

c. Além das dicas apresentadas no texto, que outras sugestões vocês dariam para evitar ou reduzir a propagação de *fake news*?

DICA	AÇÃO

AULA 7 – DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE I

Objetivo da aula:

- Organizar um roteiro para a produção de um *podcast* sobre o tema “De olho nas *fake news*”.

1. Produção de texto

- Elabore o texto para ser, posteriormente, veiculado em *podcast*, seguindo as orientações. O seu texto deve apresentar:
 - A temática das *fake news*;
 - O gênero textual em que se vai tratar o tema: será uma entrevista? Será em forma de notícia? Serão dicas para evitar cair nas “armadilhas” das *fake news*?
 - Sequência lógica, de acordo com o tipo de texto escolhido pelo grupo;
 - Alerta para os efeitos da disseminação de *fake news*;

Depois do texto escrito, organizem-se para produzir o *podcast*. Sigam as orientações:

- Criar um *podcast* com o tema “*Fake News*”;
- Distribuir as atividades, definindo os componentes do grupo que vão falar, editar, revisar e como o *podcast* será formatado;
- Ensaiar as falas para a gravação;
- Fazer a gravação em um ambiente com pouco ruído;
- Editar o *podcast*;
- Publicar o *podcast*.

AULA 8 – DE OLHO NAS FAKE NEWS: PODCAST – PARTE II

Objetivo da aula:

- Apresentar e avaliar *podcasts* produzidos pelos estudantes.

1. Apresentação dos textos

- a. À medida que os grupos forem apresentando, eles serão avaliados a partir dos critérios a seguir e das orientações do professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
Apresenta com objetividade a temática das <i>fake news</i> ?		
Apresenta sequência lógica, de acordo com a forma adotada para a apresentação?		
Apresenta formas para verificação se as notícias são verdadeiras ou falsas?		
Apresenta alerta para os efeitos da disseminação de <i>fake news</i> ?		
Apresenta qualidade de edição e qualidade sonora?		
Apresenta criatividade?		
Colabora para a conscientização das pessoas?		

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – RECONHECENDO PONTOS DE VISTA

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar artigo de opinião, reconhecendo sua função social e comunicativa, e a forma como ocorre a progressão textual.

1. Leia os fragmentos textuais extraídos de um artigo de opinião¹.

Fato

“*Fake news* é um tema que tem sido cada vez mais debatido, especialmente no mundo do jornalismo. De acordo com o jornal britânico *The Telegraph*, *fake news* são notícias falsas que podem existir por cinco motivos: com o intuito de enganar o leitor; como uma tomada acidental de partido que leva a uma mentira; com algum objetivo escondido do público, motivado por interesses; com a propagação acidental de fatos enganosos; ou com a intenção de fazer piada e gerar humor”.

Ponto de vista

“Fábio Zanini, editor da seção ‘Poder’ da *Folha de São Paulo* comenta o porquê das *fake news* terem ganhado importância nos últimos tempos. ‘Isso foi exacerbado, na minha avaliação, por dois motivos que, na verdade, caminham juntos: primeiro, as redes sociais, que democratizaram muito a geração de informação, o que é uma coisa positiva até certo ponto; e o segundo motivo é uma crescente polarização política em todo o mundo’, disse”.

2. Leia o texto e responda às questões.

Fake News na saúde e entre médicos: da manipulação à morte².

- 01 Desde que a COVID-19 chegou no Brasil, enfrentamos, além da
02 maior e mais complexa pandemia de toda a sua história, a “infodemia”. A
03 Organização Mundial da Saúde utilizou o termo para se referir ao
04 bombardeio de informações muitas vezes (e na maioria delas) falsas e
05 manipuladas, às quais a população está submetida diariamente.
06 As *fake news* não são novidade nem exclusividade de um grupo
07 ou outro. No campo político, são fartamente utilizadas para manipular
08 pessoas/eleitores; e todos os dias ouvimos denúncias sobre isso.
09 Na própria área médica, sofremos com esse grave problema. Em
10 disputas recentes por diretorias de nossas associações, conselhos e
11 sociedades de especialidade, são recorrentes a utilização de *fake news*
12 para macular imagens e manipular quem tem direito a voto. Curioso é que
13 é sempre o mesmo grupo que recorre a elas, que isso já ocorre há anos
14 e mais anos, só que muitos médicos ainda cobram gato por lebre.
15 São fatos preocupantes. Mas, durante a atual crise mundial da
16 saúde, são mais perigosas.

1 BRITO, S. O impacto das *fake news* no dia a dia do jornalismo. Observatório da Imprensa. 30 out. 2017. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/pos-verdade/o-impacto-das-fake-news-no-dia-dia-do-jornalismo/>>. Acesso em: 26 ago. 020.

2 LOPES, A. C. *Fake News* na saúde e entre médicos: da manipulação à morte. Eco Debate. 06 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2020/07/06/fake-news-na-saude-e-entre-medicos-da-manipulacao-a-morte-artigo-de-antonio-carlos-lopes/>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

17 Enquanto nós, profissionais da saúde, nos esforçamos para
18 atender a demanda cada vez maior de pacientes contaminados, sete em
19 cada dez brasileiros são enganados por notícias falsas sobre a pandemia
20 todos os dias, especialmente através das redes sociais

21 As **fake news** popularizam-se pelo aspecto emocional. Frente ao
22 medo e às incertezas as quais estamos vivendo, qualquer notícia que
23 ofereça segurança e conforto ganham rapidamente a adesão da
24 população. Entre os maiores absurdos que surgiram na mídia
25 recentemente, estão remédios caseiros para combater a COVID-19 e a
26 possibilidade de transmissão da doença por pernilongos, só para citar
27 alguns.

28 Nesse cenário de fragilidade, indivíduos mal-intencionados se
29 aproveitam para impulsionar tratamentos ditos milagrosos, medicamentos
30 sem eficiência comprovada e projetos de vacinas misteriosos. Muitos
31 deles envolvidos em projetos políticos, econômicos e ideológicos. Ao criar
32 essa condição de desinformação, levando pessoas a seguir notícias
33 falsas, em vez da ciência, coloca-se vidas em risco.

34 A baixa adesão dos brasileiros ao distanciamento social é uma das
35 consequências das **fake news**. Mesmo que reforçemos a necessidade.
36 médica da quarentena e do isolamento, seus autores insistem em colocar
37 essas práticas em dúvida na mentalidade popular. Assim, os números de
38 casos crescem, os hospitais ficam sobrecarregados e o retorno à
39 normalidade parece um sonho sempre distante.

40 Como profissionais da saúde, somos essenciais no combate à
41 pandemia e também à infodemia. Somos responsáveis pela mediação
42 entre o que a ciência atesta e o que é divulgado na imprensa ou em redes
43 sociais. Precisamos recuperar, e logo, a confiança da população em
44 veículos de imprensa credíveis e órgãos oficiais de saúde por meio de
45 informações sérias, fundamentadas e de fácil compreensão. A histeria
46 provocada pelas *fake news* é a última coisa que precisamos nesse
47 momento de crise sanitária.

48 Já para os autores dessas falsas notícias, há remédio.
49 Considerando tratar-se de crime, o mais indicado é a cadeia.

a. Qual é o objetivo comunicativo do texto?

b. Quem é o autor do texto? Qual a ocupação do autor? Você acha que ele tem conhecimento suficiente para escrever este artigo de opinião?

c. Conforme o texto, o que podemos entender como “infodemia”?

d. De acordo com o texto, que tipos de *fake news* circularam a respeito da pandemia?

e. De acordo com o texto, quais foram as consequências das *fake news* para o período da pandemia do coronavírus?

f. Qual é o ponto de vista defendido pelo autor do texto? Ele aparece de forma explícita ou implícita no texto?

 ANOTAÇÕES



AULA 2 – DETETIVE: PROCURANDO OS ARGUMENTOS

Objetivo da aula:

- Entender o que são argumentos, identificando-os e reconhecendo-os no artigo de opinião, bem como os recursos textuais utilizados para a progressão temática.

1. Responda às questões.

- a. Depois da leitura do texto, aponte, no mínimo, dois argumentos utilizados pelo autor para defender o seu ponto de vista.

ARGUMENTO 1

ARGUMENTO 2

ARGUMENTO 3

- b. Na sua opinião, que outros argumentos o autor poderia utilizar para defender seu ponto de vista?

- c. No texto, a expressão “fake news” é repetida algumas vezes, conforme você pode observar pelas marcações em negrito. Entretanto, há outras construções textuais e/ou expressões que fazem referência e/ou retomam a expressão “fake news” no interior do texto. Que construções são essas? Indique-as.

- Vocês já têm um ponto de vista/opinião a respeito das *fake news*? Escreva-o.

AULA 3 – O ARTIGO DE OPINIÃO: ESTRUTURA COMPOSICIONAL

Objetivo da aula:

- Reconhecer a estrutura composicional do artigo de opinião e recursos textuais utilizados para a progressão temática.

1. Para saber mais...

O artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero textual da ordem do argumentar e tem por objetivo comunicativo apresentar e defender um ponto de vista sobre um tema relevante para a sociedade. Ele apresenta a seguinte estrutura composicional: introdução, desenvolvimento e conclusão.

- **Introdução:** geralmente, nos parágrafos iniciais, o autor apresenta o tema abordado e expressa um ponto de vista sobre ele; geralmente é uma questão polêmica na qual os argumentos mobilizados a ela se associa. O ponto de vista é um posicionamento próprio do autor sobre o tema abordado, é a ideia que ele defende. Esse ponto de vista é também chamado de tese. Nem sempre a tese ou o ponto de vista está explícito, muitas vezes faz-se necessário o leitor recuperá-lo no texto.
- **Desenvolvimento:** nesta parte do texto, os parágrafos devem conter argumentos (dados estatísticos, relatos, descrição de cenas do cotidiano, discurso de especialistas, contra-argumentos - a partir de concessões ou ideias contrárias, entre outros) para sustentar o ponto de vista assumido ou defendido na introdução do texto.
- **Conclusão:** nos parágrafos finais, o autor deve concluir as ideias, "fechar" o raciocínio. Geralmente, nesta parte, são apresentadas sugestões para resolver alguns problemas discutidos ao longo do texto, respondendo as questões: O que fazer? Quem vai fazer? Como fazer? Para que fazer?

2. Responda às questões.

1. Enumere de 1 a 7, de acordo com a sequenciação de ideias adotada pelo autor do texto.

- () O autor diz que a disseminação de *fake news* é crime e as pessoas, ao divulgarem essas informações falsas, precisam responder legalmente pelos seus atos.
- () As *fake news* afetam o emocional das pessoas, fazendo-as acreditarem em todas as informações que circulam. Em tempos de pandemia, inclusive, as pessoas passaram a acreditar em uso de remédios ineficazes e terapias duvidosas.
- () O autor apresenta o contexto da pandemia do coronavírus e afirma que há muitas informações falsas a respeito do COVID-19, as quais denominam-se "infodemia".
- () O autor pontua que é necessário combater a pandemia e a "infodemia", pois a classe médica é responsável por, a partir da ciência, atestar o que é veiculado na mídia. Pontua, também, que é necessário recuperar a confiança das pessoas a partir de informações verdadeiras.
- () O autor apresenta o fato de que certos grupos criam ou utilizam *fake news* para manipular e enganar as pessoas.
- () O autor pontua que a baixa adesão ao distanciamento social se deu pela disseminação de *fake news*.
- () O autor traz uma situação: enquanto os médicos combatem os efeitos da pandemia nos hospitais, as notícias falsas são veiculadas e desconstroem todo o trabalho.

II. A partir da explicação do professor sobre o artigo de opinião, indique os parágrafos que contêm a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, fazendo uma síntese de cada uma das partes.

Partes do texto	Parágrafos	Síntese
Introdução (Ponto de vista/ opinião do autor)	1	
Argumentos	2 ao 8	
Conclusão	9 e 10	

AULA 4 – PROGRESSÃO TEMÁTICA NO ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer, a partir do gênero textual artigo de opinião, mecanismos que possibilitam a progressão temática do texto.

1. Responda as questões que seguem.

Todos os trechos apresentados nesta atividade foram extraídos do artigo de opinião *Fake News na saúde e entre médicos: da manipulação à morte*. Identifique os processos de retomada textual. Eles são importantes para a progressão temática do texto.

I. Em “A Organização Mundial da Saúde utilizou o **termo** para se referir ao bombardeio de informações muitas vezes (...) falsas e manipuladas, às quais a população está submetida diariamente”, na linha 03, a palavra em negrito se refere a:

- a. () “OMS”. c. () “história”.
b. () “infodemia”. d. () “informática”.

II. Em “Na própria área médica, sofremos com **esse grave problema**”, na linha 9, o termo destacado retoma a ideia:

- a. () Do uso de *fake news* para conscientizar as pessoas.
b. () Do uso de *fake news* para entreter as pessoas.
c. () Do uso de *fake news* para manipular as pessoas.
d. () Do uso de *fake news* para informar as pessoas.

III. Em “Curioso é que é sempre o mesmo grupo que recorre a **elas**, que isso já ocorre há anos e mais anos (...)”, nas linhas 12 - 13, o pronome destacado retoma qual elemento do texto?

- a. () As diretorias. c. () As denúncias.
b. () As associações. d. () As *fake news*.

IV. Em “Muitos **deles** envolvidos em projetos políticos, econômicos e ideológicos”, nas linhas 30 e 31, o pronome destacado se refere:

- a. () Aos medicamentos. c. () Aos projetos econômicos.
b. () Aos indivíduos. d. () Aos tratamentos instantâneos.

V. Nas linhas 45 - 47, em “A histeria provocada pelas *fake news* é a última coisa que precisamos nesse momento de **crise sanitária**”, o termo em destaque pode ser substituído sem perda de sentido por:

- a. () Pandemia. c. () Reflexão.
b. () Alegria. d. () Silêncio.

VI. Em “Entre os maiores absurdos que surgiram na mídia recentemente, estão remédios caseiros para combater a COVID-19 e a possibilidade de transmissão da doença por pernilongos, só para citar **alguns**”, nas linhas 24 - 27, o termo em destaque retoma:

- a. () Indivíduos. c. () Remédios.
b. () Absurdos. d. () Pernilongos.

VII. “As *fake news* não são novidade nem exclusividade de **um grupo** ou **outro**”, linhas 06 - 07. Quais são os dois grupos mencionados no texto?

VIII. Em “Mesmo que reforçemos a necessidade médica da quarentena e do isolamento, **seus** autores insistem em colocar **essas práticas** em dúvida na mentalidade popular”, nas linhas 35 e 37, identifique a quem se referem os termos:

Seus: _____

Essas práticas: _____

2. Atividade do Finalizando.

Repetições	Retomadas por nomes / grupos de nomes	Pronomes

AULA 5 – CRUZAMENTO DE VOZES NO ARTIGO DE OPINIÃO

Objetivo da aula:

- Reconhecer a mobilização e materialização de “vozes” alheias no texto como argumento e recursos textuais que promovem a progressão temática do texto.

1. Atividade I – Leia o texto e responda às questões.

Fake news em tempos de coronavírus³

Francisco Fernandes Ladeira

01 É plausível afirmar que não há um brasileiro sequer que não tenha ouvido
02 falar sobre a pandemia do novo coronavírus (e a doença por ele causada,
03 a covid-19). A maioria da população (mais de 70%, segundo pesquisa do
04 Datafolha) está com medo da pandemia e concorda com medidas que
05 restrinjam a circulação de pessoas com o objetivo de evitar a propagação
06 do vírus. A preocupação é perfeitamente compreensível. Estamos apenas
07 no início dessa grave crise de saúde pública, que só deverá se amenizar,
08 de acordo com as estimativas mais confiáveis, nos primeiros meses do
09 próximo semestre.

10 Em períodos como o atual, os meios de comunicação de massa (desde
11 os mais tradicionais, como o rádio, chegando aos mais modernos, como
12 a internet) tornam-se essenciais. Eles levam informações para a
13 população, proporcionam entretenimento para quem está em quarentena
14 e facilitam as interações entre familiares e amigos fisicamente distantes.
15 Se, em outras épocas, a relação entre emissor e receptor era estanque –
16 isso é, a imensa maioria das pessoas era somente consumidora de
17 conteúdos midiáticos –, atualmente, qualquer indivíduo, desde que tenha
18 acesso à internet, pode compartilhar e/ou produzir informações em larga
19 escala (independentemente da veracidade de seus conteúdos).

20 Nesse sentido, tem sido extremamente preocupante o elevado número de
21 *fake news* ligadas à pandemia do coronavírus presentes no espaço virtual
22 (somente a pesquisadora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila
23 contabilizou mais de mil). “A difusão de informações nas mídias sociais
24 está muito ligada a emoções fortes. Por medo, por causa de uma
25 pandemia, as pessoas apertam muito rapidamente o botão de
26 compartilhar, sem pensar”, explicou Pablo Ortellado, especialista no
27 monitoramento de redes sociais, em entrevista ao *Jornal Nacional*.

28 Compartilhadas por ingenuidade, má-fé, fanatismo ideológico ou mesmo
29 desconhecimento sobre a realidade, as informações equivocadas podem
30 causar pânico, superlotar unidades de saúde, provocar a falta de

3 LADEIRA, F. F. Observatório da Imprensa. 31 mar. 2020. Disponível em: <<http://www.observatoriodaimpresa.com.br/coronavirus/fake-news-em-tempos-de-coronavirus/>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

- 31 determinados produtos nas prateleiras dos supermercados, comprometer
 32 os atendimentos em hospitais e incentivar sentimentos negativos como
 33 xenofobia, "turismofobia" e preconceito de classe. [...]

I. No texto, é possível identificar que o autor recorreu a "vozes" ou ideias de três fontes. Identifique essas fontes e as ideias que pertencem a elas.

Fonte	Ideias da fonte trazidas para o texto pelo autor

II. Na sua opinião, por que o autor trouxe "vozes" de outras fontes para compor o seu texto?

III. Em relação às informações e a seu público, o autor estabelece uma comparação entre "outras épocas" e o "momento atual". Escreva abaixo como as pessoas se comportavam nessas situações.

Em outras épocas	Nos tempos atuais

IV. Em "**A preocupação** é perfeitamente compreensível", na linha 06, o termo em negrito retoma:

- a. () A ideia de que a população desconsidera a pandemia.
 b. () A ideia de que a pandemia é passageira.
 c. () A ideia de que o brasileiro desconhece a pandemia.
 d. () A ideia de fortalecer o isolamento social por medo da pandemia.

V. Em “Estamos apenas no início **dessa grave crise de saúde pública**, que só deverá se amenizar, de acordo com as estimativas mais confiáveis, nos primeiros meses do próximo semestre”, nas linhas 06 a 09, o trecho em destaque refere-se à/aos:

- a. () Dificuldade de fazer o isolamento social.
- b. () Pandemia do novo coronavírus.
- c. () Dados estatísticos do Datafolha.
- d. () Problemas de comunicação entre os brasileiros.

VI.) Em “**Eles** levam informações para a população, proporcionam entretenimento para quem está em quarentena e facilitam as interações entre familiares e amigos fisicamente distantes”, nas linhas 12 a 14, o pronome destacado retoma:

- a. () Os agentes de saúde e os médicos, que levam informações às pessoas.
- b. () Os problemas existentes em tempo de pandemia.
- c. () Os dados da pesquisa do Datafolha.
- d. () Os meios de comunicação.

VII. Considere o fragmento textual extraído das linhas 16 e 17: “(...) *isso é, a imensa maioria das pessoas era somente consumidora de conteúdos midiáticos (...)*”. Todo esse excerto corresponde à explicação sobre:

- a. () A relação entre médicos e pacientes.
- b. () A disseminação do coronavírus.
- c. () A relação estânque entre emissor e receptor.
- d. () O uso dos meios de comunicação.

AULA 6 – RECORRENDO ÀS VOZES ALHEIAS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

Objetivo da aula:

- Fazer levantamento de argumentos para a produção textual.

1. Responda às questões que seguem.

- 1. O que dizem os especialistas sobre *fake news*? Faça uma pesquisa e, em seguida, preencha o quadro.

Pessoas/ instituição	Ideias	Fonte da pesquisa

AULA 7 – PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE I

Objetivo da aula:

- Produzir artigo de opinião para ser compartilhado na escola.

1. Produção textual

a. Para divulgar as ideias sobre *fake news* na escola, escreva, inicialmente em seu caderno, um artigo de opinião, considerando as seguintes orientações:

1. Planeje a escrita do artigo de opinião, considerando a seguinte estrutura:
 - Introdução: apresente a temática e o seu ponto de vista em relação a ele. Lembre-se de que ponto de vista é diferente de fato.
 - Desenvolvimento: apresente argumentos e contra-argumentos (concessões ou ideias opostas). Podem ser dados estatísticos, exemplos, relatos do cotidiano, “vozes” de especialistas, estudiosos, pesquisadores de áreas distintas e situações que você presenciou.
 - Conclusão: apresente soluções para o problema, tentando responder às questões: O que fazer? Quem pode fazer? Para que fazer?
2. Organize os parágrafos do seu texto: 1 parágrafo para a introdução, 2 ou 3 parágrafos para o desenvolvimento e 1 parágrafo para a conclusão.
3. Demarque os parágrafos de modo que eles contemplem um bloco de ideias.
4. Observe os mecanismos de retomada no texto: cuidado para não repetir demais algumas expressões. Lembre-se de que você pode recorrer a vários recursos para fazer retomada, sem precisar fazer repetições
5. Escreva seu artigo de opinião em 1ª pessoa: eu ou nós.



ANOTAÇÕES

AULA 8 – PRODUZINDO O ARTIGO DE OPINIÃO – PARTE II

Objetivo da aula:

- Sistematizar e revisar o artigo de opinião para publicação.

1. Revisão do texto

I. Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS	SIM	(+) ou (-)	NÃO
Apresenta a temática do texto?			
Apresenta um ponto de vista próprio/opinião em relação ao tema do texto?			
Apresenta argumentos articulados com o ponto de vista apresentado?			
Apresenta contra-argumentos?			
Apresenta sugestão para resolução da problemática?			
Apresenta boa organização dos parágrafos?			
Apresenta boa articulação entre os parágrafos?			
Escreve em 1ª pessoa: "eu" ou "nós"?			
O texto tem muitas repetições de palavras?			



ANOTAÇÕES



MATEMÁTICA

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULAS 1 E 2: REVISANDO FRAÇÃO

Objetivos da aula:

- Reconhecer números racionais em diferentes contextos cotidianos e históricos;
- Ler e escrever números racionais na representação fracionária e decimal.

Para o desenvolvimento das atividades, será necessário lembrar alguns conceitos de fração, ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará no decorrer das aulas.

Origem dos números racionais

Com a evolução da espécie humana, surgiu a necessidade do convívio humano em um só lugar. Como consequência, o homem precisou construir moradias, colher alimentos, criar animais e cultivar plantas para sua sobrevivência. A partir dessas necessidades, o homem precisou desenvolver registros numéricos para representar quantidades. Imaginemos que houve uma época em que existiam apenas os **números naturais**, neste caso, como representar as **partes de um todo**? Sem a existência dos **números racionais**, jamais

poderíamos dizer que sobrou $\frac{1}{2}$ de uma maçã.



Imagem: Acervo do autor

Os números racionais são aqueles que podem ser escritos na forma de fração ou decimal. No caso da fração $\frac{1}{2}$ (um meio), a sua representação decimal é **0,5** (cinco décimos).

Nessa imagem, temos as seguintes situações:

- A maçã inteira representa a **unidade** (1) e pode ser chamada de **todo** ou **inteiro**.
- Ao dividirmos a maçã em **duas partes iguais**, podemos chamar uma metade da maçã de **parte**.
- Representamos a metade da maçã pela fração $\frac{1}{2}$.
- 1 é o **numerador** da fração - indica a parte tomada da maçã.
- 2 é o **denominador** da fração - indica em quantas partes iguais a maçã foi dividida.

.Podemos deduzir também que se colocarmos um outro objeto, de mesma massa, em cada lado, a balança continuará em equilíbrio.

Lembrando a leitura de números na forma de fração

Fração	$\frac{2}{5}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{3}{2}$	$\frac{7}{3}$	$\frac{5}{7}$	$\frac{4}{9}$	$\frac{2}{3}$	$\frac{1}{6}$
Como se lê	Dois quintos	Um quarto	Três meio	Sete Terços	Cinco sétimos	Quatro nonos	Dois terços	Um sexto

Nos casos de frações que o denominador for **10, 100, 1 000, ...** lê-se:

✓ $\frac{3}{10}$ Três décimos

✓ $\frac{9}{100}$ Nove centésimos

✓ $\frac{7}{1000}$ Sete milésimos

Quando os denominadores forem maiores que **10** e diferentes de múltiplos de **10**, lê-se:

✓ $\frac{5}{12}$ Cinco doze avos

✓ $\frac{1}{15}$ Um quinze avos

✓ $\frac{8}{17}$ Oito dezessete avos

Relembrando a leitura de números na forma decimal

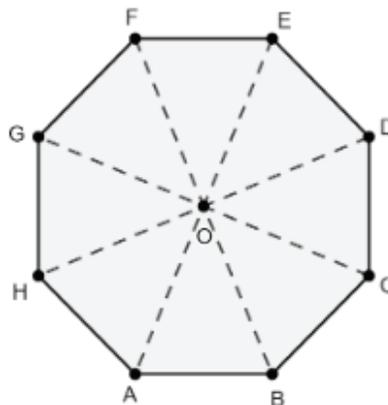
Se dividirmos o numerador pelo denominador da fração, como na fração $\frac{1}{5}$, obtemos o resultado **0,2** (lê-se, dois décimos).

Se dividirmos o numerador pelo denominador da fração, como na fração $\frac{5}{2}$, obtemos o resultado **2,5** (lê-se, dois inteiros e cinco décimos).

Lemos a parte inteira seguida da parte decimal, acompanhada das palavras:

- décimos: quando houver uma casa decimal.
- centésimos: quando houver duas casas decimais.
- milésimos: quando houver três casas decimais.

1. Utilize um lápis colorido e represente no octógono a fração $\frac{1}{4}$.



2. De acordo com o que você entendeu sobre a ideia da **parte** e do **todo** de uma fração, comente, a seguir, o que você compreendeu sobre o que é a **parte** e o que é o **todo** de uma fração. Você pode apresentar outras imagens para exemplificar o seu comentário.

3. Escreva como se lê os números racionais abaixo:

a. 0,3

f. $\frac{9}{10}$

b. 0,7

g. 2,7

c. $\frac{1}{4}$

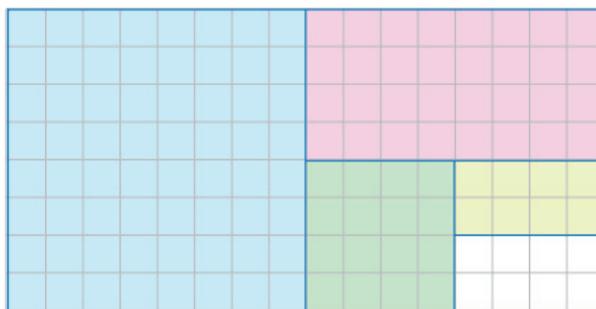
h. 0,278

d. 0,28

i. $\frac{31}{1000}$

e. $\frac{7}{13}$

4. (AAP, 2018 – Adaptado) Observe que a folha quadriculada está dividida e pintada com cores diferentes.



Represente, com uma fração, a parte da folha pintada de:



Comente, neste espaço, o que você observou nas frações encontradas:

5. Converta as frações dos itens abaixo para a sua representação decimal:

a. $\frac{1}{5}$

e. $\frac{2}{5}$

b. $\frac{1}{2}$

f. $\frac{5}{2}$

c. $\frac{3}{10}$

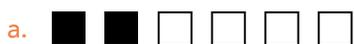
g. $\frac{9}{4}$

d. $\frac{1}{4}$

h. $\frac{8}{5}$

Deixe neste espaço as suas resoluções:

6. (SAEP, 2010) Em qual das figuras abaixo o número de quadradinhos pintados representa $\frac{2}{3}$ do total de quadradinhos?



Cálculos:



AULAS 3 E 4: APLICANDO O SIGNIFICADO DE PARTE/TODO DA FRAÇÃO

Objetivos da aula:

- Construir procedimentos para a obtenção de frações equivalentes;
- Resolver situações-problema que envolvam a relação parte/todo, quociente e razão.

Para o desenvolvimento das atividades, será necessário relembrar o conceito e os significados da fração, ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará ao decorrer das aulas.

Frações equivalentes

Frações equivalentes são aquelas que representam a mesma parte do todo. Veja os exemplos:

$$\frac{1}{2} = \frac{3}{6} = \frac{6}{12} \quad \text{Essas frações são equivalentes.}$$

Para encontrar frações equivalentes, basta multiplicar o numerador e o denominador por um mesmo número natural e diferente de zero.

Fração como quociente

Observe a fração $\frac{5}{2} = 2,5$

5 = dividendo

2 = divisor

2,5 = quociente

1. Simplifique as frações abaixo, tornando-as irredutíveis.

a. $\frac{11}{33}$

d. $\frac{8}{16}$

b. $\frac{2}{10}$

e. $\frac{50}{32}$

c. $\frac{22}{40}$

f. $\frac{3}{15}$

2. Observe as figuras abaixo.

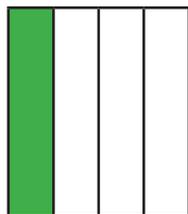


Figura 1

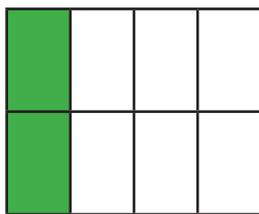


Figura 2

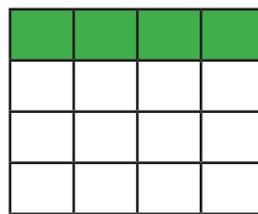


Figura 3

Responda qual é:

- a. fração que representa a figura 1?
- b. fração que representa a figura 2?
- c. fração que representa a figura 3?

O que você observou em relação às frações que representam as três figuras 1, 2 e 3?

Deixe neste espaço a sua resposta:

3. Qual das frações abaixo é equivalente a $\frac{2}{3}$?

- $\frac{4}{9}$
 $\frac{8}{6}$
 $\frac{8}{9}$
 $\frac{6}{9}$

4. Complete.

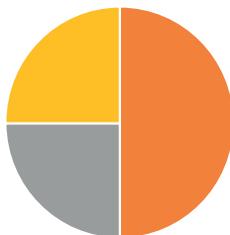
- a. $\frac{1}{3}$ de 600 corresponde a
- b. $\frac{1}{4}$ de 800 corresponde a
- c. $\frac{1}{6}$ de 1 200 corresponde a
- d. $\frac{2}{5}$ de 1000 corresponde a



- e. $\frac{3}{7}$ de 700 corresponde a
- f. $\frac{3}{4}$ de 120 corresponde a
- g. $\frac{5}{8}$ de 800 corresponde a
- h. $\frac{1}{10}$ de 2 000 corresponde a

Cálculos:

5. Vamos considerar que esse círculo representa o total de 320 estudantes de uma escola.



- a. Quantos estudantes cada cor representa?

- b. Qual fração cada cor representa?

6. Na escola de dança Seja Feliz, há 10 rapazes e 30 moças. Encontre a razão entre o número de rapazes e de moças.

7. A cidade de São Paulo possui uma área territorial de 1.521,110 km². A população estimada no ano 2019 era de 12.252.023 pessoas. Considerando esses dados, qual é a densidade demográfica da cidade de São Paulo?

8. O salário mensal de Jonatas é de R\$ 3.600,00 e ele gasta $\frac{2}{5}$ para pagar o financiamento do seu carro. Quantos reais ainda sobram do salário de Jonatas?

9. (Saresp, 2012 – Adaptado) Na rua onde Clara mora, há 70 construções, entre casas e prédios. O número de casas é igual a $\frac{5}{7}$ do número de construções.

O número de casas nessa rua é:

- a. 40
- b. 45
- c. 50
- d. 55

10. (Saresp, 2015) Ao pesar $\frac{1}{4}$ de quilograma de salame, a balança mostrou.

- a. 0,250 kg
- b. 0,125 kg
- c. 0,150 kg
- d. 0,500 kg

AULAS 5 E 6: REPRESENTANDO OS NÚMEROS RACIONAIS

Objetivos da aula:

- Comparar números racionais na forma fracionária e decimal;
- Ordenar números racionais na forma fracionária e decimal;
- Associar uma fração à sua representação decimal;
- Associar números decimais com representação decimal finita a frações.

Para o desenvolvimento das atividades, será necessário relembrar alguns conceitos de fração, ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará ao decorrer das aulas.

Números decimais finitos

São aqueles que apresentam um número finito de casas decimais.
Veja os exemplos:

a. $\frac{3}{10} = 0,3$

d. $\frac{21}{10} = 2,1$

b. $\frac{3}{100} = 0,03$

e. $\frac{21}{100} = 0,21$

c. $\frac{3}{1000} = 0,003$

f. $\frac{21}{1000} = 0,021$

1. Divida as frações e classifique-as em números decimal finito ou dízima periódica:

a. $\frac{1}{5}$

d. $\frac{5}{4}$

b. $\frac{4}{11}$

e. $\frac{2}{3}$

c. $\frac{1}{3}$

f. $\frac{3}{11}$

2. Converta os números decimais abaixo em frações:

a. 0,5

b. 1,5

c. 0,4

d. 3,8

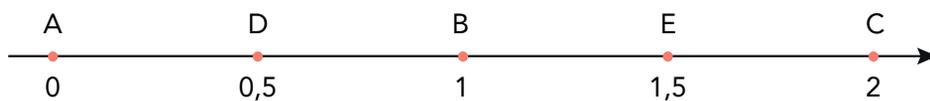
e. 0,25

f. 2,35

g. 0,32

h. 5,62

3. Observe os pontos A, B, C, D e E na reta numérica para responder os itens a seguir.



Agora, responda:

a. 0,5 está entre A e B.

e. 0,9 está entre e .

b. 0,7 está entre e .

f. 1,9 está entre e .

c. 0,2 está entre e .

g. 1,5 está entre e .

d. 1,2 está entre e .

h. 0,1 está entre e .



4. Escreva em ordem crescente as frações:

$$\frac{7}{2}$$

$$\frac{8}{5}$$

$$\frac{5}{2}$$

$$\frac{9}{2}$$

5. Escreva em ordem crescente os números decimais:

0,8

0,25

0,1

2,4

2,53

0,5

6. (Saresp, 2012 - Adaptado) Assinale a alternativa que mostra corretamente a escrita de $\frac{3}{4}$ na forma decimal.

a. 0,50

b. 0,75

c. 0,30

d. 0,80

AULAS 7 E 8 ORDENANDO FRAÇÕES NA RETA NUMÉRICA

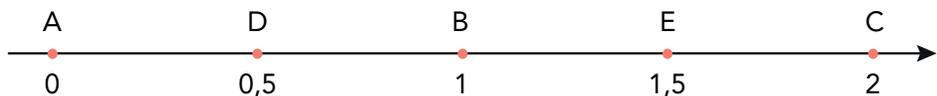
Objetivos da aula:

- Localizar números racionais em sua representação fracionária e decimal na reta numérica;
- Representar números racionais na forma fracionária e decimal na reta numérica.

Para o desenvolvimento das atividades, será necessário relembrar alguns conceitos de fração, ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará ao decorrer das aulas.

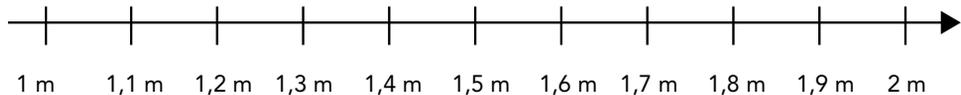
Reta numérica

Na atividade 3, da aula anterior, apresentamos a reta numérica



Observem que o número 0 está localizado no ponto A na reta e os valores nela vão crescendo. A **reta numérica** é muito utilizada para ordenar, de maneira crescente ou decrescente, todos os números reais.

1. Na reta numérica temos uma representação dos números decimais.



Associe as frações abaixo à sua respectiva representação decimal.

$$\frac{6}{5} \quad \frac{7}{5} \quad \frac{13}{10} \quad \frac{19}{10} \quad \frac{8}{5} \quad \frac{1}{2} \quad \frac{11}{10}$$

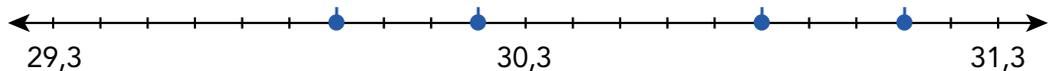
2. Observe esse trecho da reta numérica.



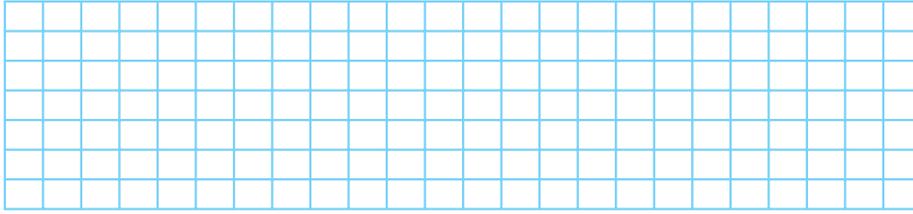
Localize, nessa reta, as frações:

$$\frac{15}{6} \quad \frac{14}{5} \quad \frac{9}{5} \quad \frac{11}{5} \quad \frac{12}{5}$$

3. Os pontos de cor azul dispostos sobre pontos na reta estão marcando quais números?



4. Dada a malha quadriculada a seguir, faça o que se pede.



Desenhe, nessa malha, uma reta numérica e represente os números.

$$2,5 \quad \frac{7}{2} \quad \frac{12}{5} \quad 1,7 \quad 1,5 \quad \frac{3}{5}$$

5. Em cada caso, qual das frações abaixo é menor? Desenhe uma reta numérica para fazer as suas análises.

a. $\frac{11}{10}$ ou $\frac{9}{10}$

b. $\frac{1}{2}$ ou $\frac{1}{3}$

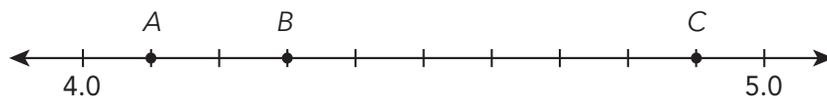
c. $\frac{4}{5}$ ou $\frac{3}{2}$

d. $\frac{1}{6}$ ou $\frac{1}{5}$

e. $\frac{8}{3}$ ou $\frac{7}{4}$

f. $\frac{6}{5}$ ou $\frac{4}{3}$

6. (Saresp, 2012 - Adaptado) Qual ponto da reta numérica representa a fração $\frac{41}{10}$?



SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 1 E 2: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE VARIÁVEL E INCÓGNITA POR MEIO DE EQUAÇÃO LINEAR DE 1º GRAU

Objetivos da aula:

- Distinguir o significado de variável e de incógnita;
- Aplicar os conhecimentos de variável e de incógnita, usando letras para modelar a relação entre duas grandezas e equações de 1º grau;
- Compreender o significado de variável e de incógnita em situações contextualizadas;
- Utilizar o significado de variável para modelar a relação entre duas grandezas.

Caro estudante, para o desenvolvimento das atividades propostas a seguir, será necessário relembrar alguns conceitos relacionados ao pensamento algébrico e operações algébricas. Você deve ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará no decorrer das aulas.

Caros estudantes, para compreendermos o conceito de variável e incógnita e distingui-las, vamos analisar as duas situações-problema a seguir.

Situação-problema 1

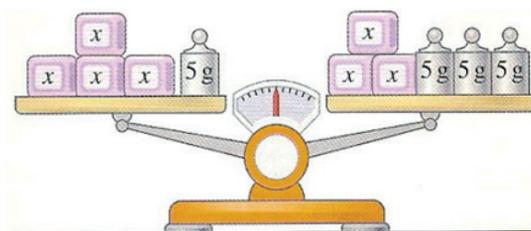


Imagem: OBMEP 2015.

Temos quatro cubinhos e um peso de 5 g do lado esquerdo, três cubinhos e três pesos de 5 g do lado direito da balança.

Os pratos estão equilibrados, quer dizer que os cubinhos de um lado têm a mesma massa dos do outro.

Não sabemos quanto pesam os cubinhos, por isso eles foram identificados com a letra "x".

Neste caso, é possível descobrirmos quanto pesa o cubinho x? Para que os pratos da balança se mantenham equilibrados são necessários quantos gramas de cada lado da balança?

Sim, é possível. Para descobrirmos o peso desconhecido (**incógnita**) do cubinho x um dos caminhos possíveis é utilizarmos uma equação de 1º grau.

Chamamos de **equação** toda sentença matemática aberta, expressa por uma igualdade, e que apresenta, pelo menos, uma letra representando um valor desconhecido, que chamamos de **incógnita**.

Para descobrirmos o peso do cubinho x, uma possível estratégia é representar o que lemos nos pratos da balança pela sentença algébrica:

$$x + x + x + x + 5 = x + x + x + 5 + 5 + 5$$

Essa sentença é uma equação polinomial de 1º grau, resolvemos:

$$4x + 5 = 3x + 15 \rightarrow 4x - 3x = 15 - 5 \rightarrow x = 10$$

Neste caso, descobrimos que o cubinho de peso x é 10g. Logo, para que os pratos da balança se mantenham equilibrados é necessário que cada cubinho x pese 10g, totalizando 45g em cada prato.

Podemos deduzir também que se colocarmos um outro objeto, de mesma massa, em cada lado, a balança continuará em equilíbrio.

1. O painel do carro do Armando não mostra quantos litros de combustível ainda possui no tanque, mostra apenas o nível, mas ele sabe que o tanque tem uma capacidade de armazenamento de 45 litros de combustível. Ao parar num posto de combustível, Armando, ao perceber que o litro do etanol estava na promoção, no valor R\$ 2,69, pediu para completar o tanque com etanol e pagou R\$ 80,70.

- a. Quantos litros de etanol foram abastecidos?
- b. Haviam quantos litros de etanol no tanque do carro?

2. Leia as descrições abaixo e escreva a equação que representa cada situação apresentada.

- a. O dobro de um número é igual a 6.

- b. O quántuplo de um número subtraído de 4 resulta em 16.

- c. Um número adicionado ao seu triplo é igual a 40.

- d. Um número subtraído do seu quádruplo resulta em 27.

- e. Um número adicionado ao seu quádruplo é igual a esse número subtraído de 10.

- f. Um número adicionado ao seu quádruplo é igual a esse número subtraído de 10.

3. Um grupo formado por estudantes e professores foram assistir a uma peça de teatro. O valor da entrada para um estudante é de R\$ 18,00 e de R\$ 20,00 para um professor. Foram gastos com os ingressos R\$ 730,00. De acordo com os dados do problema responda:

- a. Qual a expressão algébrica que representa o valor arrecadado com a venda de ingressos para e (estudantes)?

- b. Qual a expressão algébrica que representa o valor arrecadado com a venda de ingressos para p (professores)?

- c. Qual a equação que corresponde ao valor gasto com a compra desses ingressos?

4. Joana foi ao sacolão com R\$ 138,00. Ela fez compras de frango, frutas e verduras. Ao chegar em casa, ela verificou que havia gasto todo seu dinheiro. Ela encontrou a nota fiscal do frango, R\$ 60,00, das frutas, R\$ 36,00, mas não encontrou a nota fiscal das verduras. A partir dos dados do problema, responda qual é a equação correspondente a essa situação?

AULAS 3 E 4: ESTUDO DE UM SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES DE 1º GRAU

Objetivos da aula:

- Conhecer as operações básicas envolvendo expressões algébricas com uma variável;
- Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica;
- Compreender o significado de um sistema de duas equações de 1º grau em diferentes contextos.

Caro estudante, para o desenvolvimento das atividades propostas a seguir, será necessário relembrar alguns conceitos da equação polinomial de 1º grau. Você deve ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará no decorrer das aulas, pois serão apresentados novos conceitos algébricos.

Vamos analisar a situação-problema abaixo:

O senhor José possui um pequeno estacionamento. A lotação máxima do estacionamento é de 30 veículos, dentre carros e motos, totalizando 84 pneus. Qual é a quantidade de motos e de carros que cabem no estacionamento do seu José?

Explorando os dados do problema, temos que:

No estacionamento cabem 30 veículos dentre carros e motos, podemos representar esta sentença por:

$$c + m = 30$$

em que c é a quantidade de carros e m é a quantidade de motos.

Considerando que cada carro terá 4 pneus e cada moto 2 pneus, como temos 84 pneus, dizemos que:

$$4c + 2m = 84$$

Agora temos duas equações com duas incógnitas diferentes, um sistema de equações:

$$\begin{cases} c + m = 30 \\ 4c + 2m = 84 \end{cases}$$

1. Utilizando o significado de soma, subtração, multiplicação e divisão com operações que envolve incógnitas, efetue as operações:

a. $y + y$

b. $x + 2x$

c. $2m + 4m + m$

d. $6n - 3n + 2n$

e. $x \cdot x$

f. $3y \cdot y \cdot 2y$

g. $6x^2 \div 2x$

h. $16n^3 \div 4n^2$

i. $2b(b + 4)$

j. $\frac{21x^7}{7x^5}$

k. $w^2(w - 4)$

l. $p^2 + 5p^2 - 9p$

m. $5c - 5c^3 + c$

n. $v^2 \cdot v^3 + v^6$

o. $\frac{12d^5}{3d^2}$

2. A soma de 2 números inteiros positivos é igual a 10 e a diferença entre eles é igual a 6. Qual é o sistema linear de equação do 1º grau que representa esta sentença?

3. José e Laura são casados. O local de trabalho é próximo da residência do casal e todos os dias eles saem de casa juntos para ir trabalhar. Sabendo que a soma do trajeto percorrido pelos dois é igual a 3 km e que, por não trabalharem na mesma empresa, José caminha 1 km a mais que Laura, determine o sistema linear de equações do 1º grau que representa corretamente o cenário apresentado.

4. Mariana foi ao mercado para comprar batatas e cenouras. Se comprasse 1 kg de cenouras e 3 kg de batatas, gastaria R\$ 7,00; comprando 1 kg de batatas e 3 kg de cenouras, gastará R\$ 2,00 a menos. Sendo x o preço de quilograma de batatas e y o preço do quilograma de cenouras, essa situação pode ser representada por qual sistema linear?

5. (Saeb, 2015 - Adaptado) João e Pedro foram a um restaurante almoçar e a soma da conta deles foi de R\$ 28,00. A conta de Pedro foi o triplo do valor da de seu companheiro. O sistema de equação do 1º grau que melhor traduz o problema é:

6. (AAP/2017 – Adaptado) André e Júlia foram a uma lanchonete. André comeu dois hambúrgueres, tomou um refrigerante e gastou R\$ 17,60. Julia comeu um hambúrguer e também tomou um refrigerante, gastando R\$ 11,60. Para saber o preço do hambúrguer e do refrigerante nessa lanchonete pode-se utilizar um sistema de equações. O sistema de equações que relaciona o preço do hambúrguer (x) e o preço do refrigerante (y) com o valor pago por André e Júlia é:

7. Resolva as equações:

a. $5p = 10p$

b. $3z = 15z$

c. $4x = 16x$

d. $5k - 3 = 17k$

e. $3q - 2 = 16q$

f. $2j + 3 = 9j$

g. $6n + 4 = 22n$

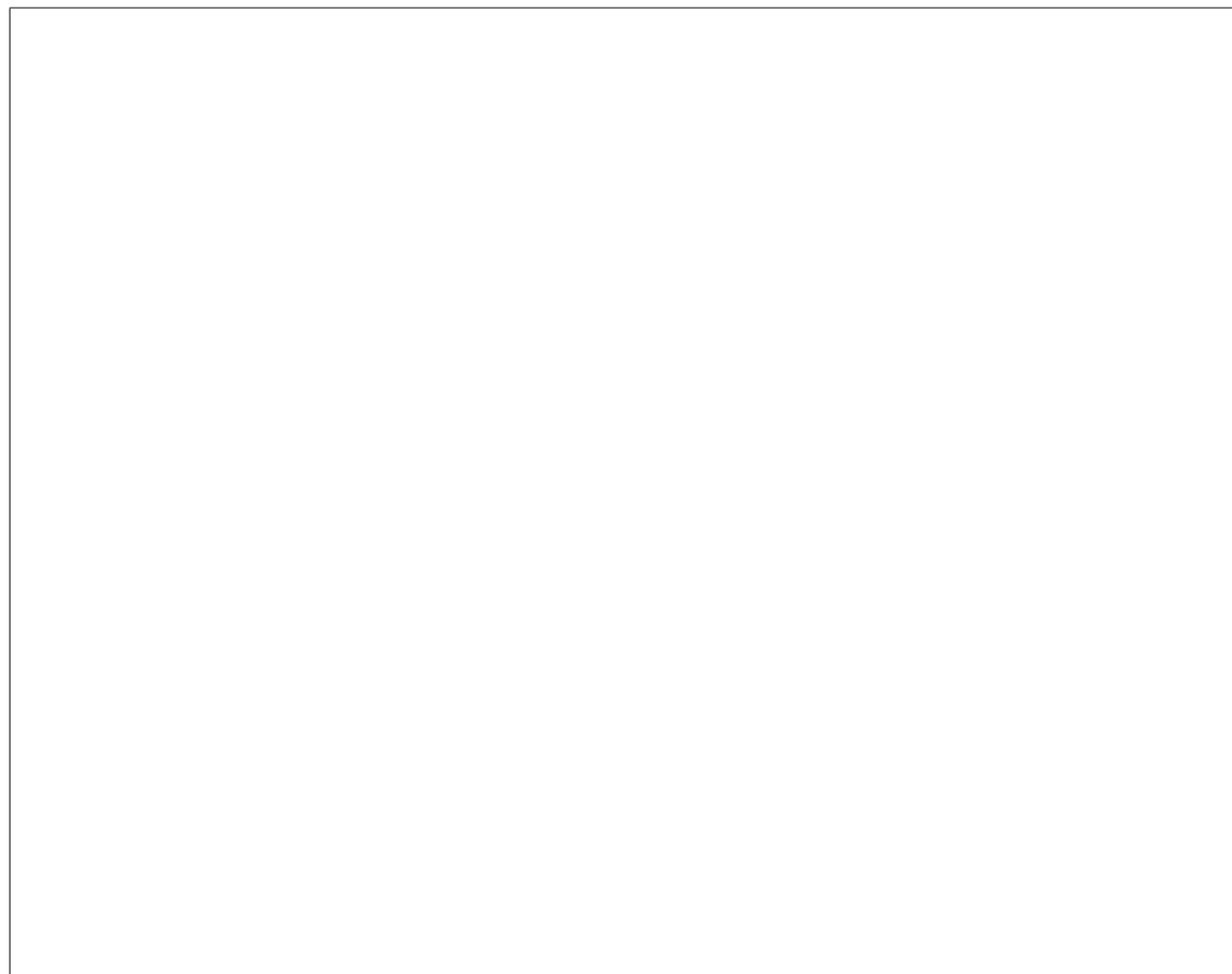
h. $3r - 6 = -6r + 21r$

i. $5y + 8 = 3y + 6y$

j. $7m + 8 = 15m$

k. $6x + 13 = -5x + 8x$

l. $2,9b - 5,1 = -0,1b + 0,9$



AULAS 5 E 6: REPRESENTAÇÃO GEOMÉTRICA DE UM SISTEMA LINEAR DE 1º GRAU NO PLANO CARTESIANO

Objetivos da aula:

- Representar um sistema de duas equações de 1º grau por retas no plano cartesiano;
- Identificar as relações entre coeficientes de uma equação da forma $y = ax + b$ com propriedades geométricas da reta que representa essa equação no plano cartesiano;
- Expressar por meio de uma equação da forma $y = ax + b$ os pontos de uma reta traçada no plano cartesiano.

Caro estudante, para o desenvolvimento das atividades propostas a seguir, será necessário relembrar alguns conceitos sobre o plano cartesiano. Você deve ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará no decorrer das aulas, pois serão apresentadas novas ideias sobre sistema linear de 1º grau.

Dizemos que uma equação linear é do 1º grau com duas incógnitas quando escrita na forma $ax + by = c$, sendo a , b e c os coeficientes numéricos, de modo que os coeficientes a , b são diferentes de **0**. No sistema linear a

seguir, temos a equação linear (I) $x + 3y = 5$ e a equação (II) $2x - 3y = -8$.

$$\begin{cases} x + 3y = 5 & \text{(I)} \\ 2x - 3y = -8 & \text{(II)} \end{cases}$$

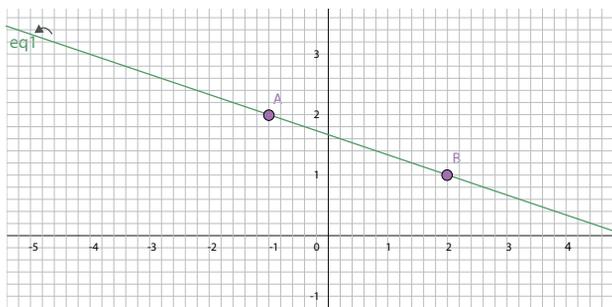
Para cada uma dessas equações lineares existe uma representação geométrica, que é uma reta. Para acharmos os pontos da reta da equação (I) $x + 3y = 5$ basta atribuímos um valor qualquer a uma das incógnitas para determinarmos o valor da outra incógnita. Por exemplo, vamos dizer que $x = 2$ na equação $x + 3y = 5$ e calculemos o valor de y

$$2 + 3y = 5 \rightarrow 3y = 5 - 2 \rightarrow 3y = 3 \rightarrow y = 1$$

Neste caso, o **par ordenado** (x,y) é $A(2,1)$. Se atribuímos um outro valor para x , para a equação (I) $x + 3y = 5$, agora vamos dizer que $x = -1$, obtemos assim o ponto B .

$$-1 + 3y = 5 \rightarrow 3y = 5 + 1 \rightarrow 3y = 6 \rightarrow y = 2.$$

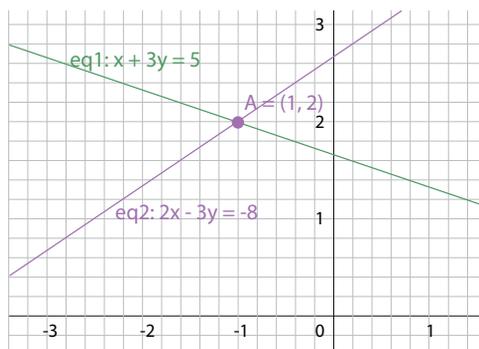
Observem que os **pares ordenados** $A(2,1)$ e $B(-1,2)$, ao serem representados no **plano cartesiano**, ambos os pontos pertencem a mesma reta.



Fonte: Arquivo do autor

Se atribuímos os mesmos valores ($x = 2$ e $x = -1$) para a equação linear (II) $2x - 3y = -8$, o resultado do par ordenado também será $(2,1)$. Nesse caso, o par ordenado $(2,1)$ é comum as equações lineares (I) e (II), logo, é a solução do sistema linear. Ao representarmos as duas equações lineares no plano cartesiano, observem que o par ordenado $(2,1)$ **é a intersecção** das duas retas.

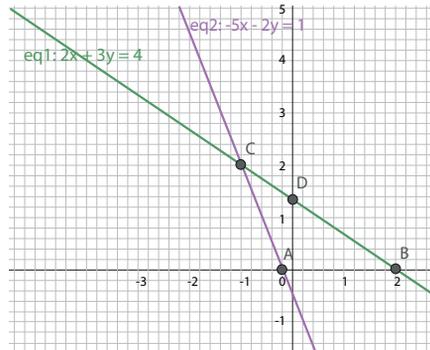
$$\begin{cases} x + 3y = 5 & \text{(eq1);} \\ 2x - 3y = -8 & \text{(eq2)} \end{cases}$$



Fonte: Arquivo do autor

1. No plano cartesiano abaixo encontra-se a representação geométrica do sistema de equações

$$\begin{cases} 2x + 3y = 4 \\ -5x - 2y = 1 \end{cases}$$



Fonte: Arquivo do autor

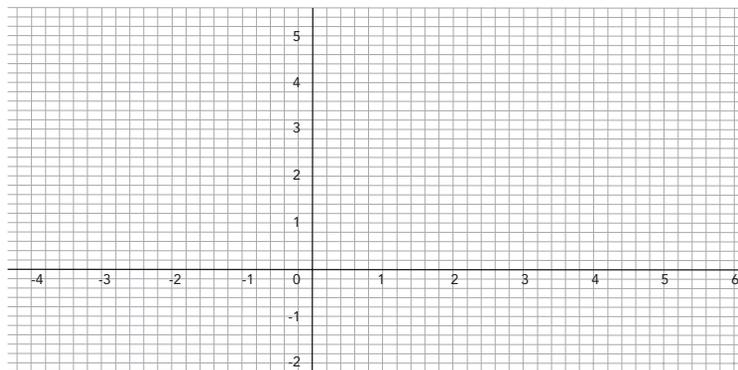
Nesse plano, o par ordenado (x, y) que é solução desse sistema está representado pelo ponto.

- a. D
- b. C
- c. B
- d. A

2. Construa as retas no plano cartesiano que contém as soluções dos sistemas de equações:

a. $\begin{cases} x + y = 7 \\ 2x - y = -1 \end{cases}$

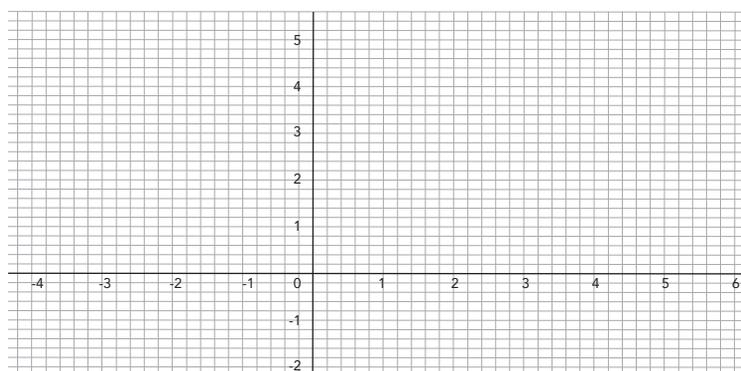
Representação geométrica do sistema linear



Fonte: Arquivo do autor

b.
$$\begin{cases} x + 2y = 5 \\ 2x + y = -2 \end{cases}$$

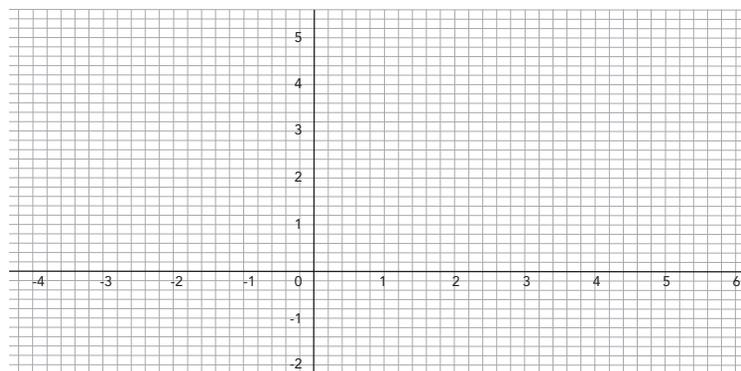
Representação geométrica do sistema linear



Fonte: Arquivo do autor

c.
$$\begin{cases} -2x + y = -6 \\ -3x - y = 1 \end{cases}$$

Representação geométrica do sistema linear



Fonte: Arquivo do autor

AULAS 7 E 8: RESOLVENDO UM SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES DE 1º GRAU POR DIFERENTES ESTRATÉGIAS

Objetivos da aula:

- Resolver sistemas de duas equações lineares de 1º grau por diferentes estratégias (mental, processo algébrico, geométrico);
- Elaborar problemas que envolvam sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.

Caro estudante, para o desenvolvimento das atividades propostas a seguir, será necessário relembrar alguns conceitos da equação polinomial de 1º grau, pois você aprenderá a resolver um sistema linear de duas incógnitas utilizando dois procedimentos algébricos diferentes e para obter sucesso nas resoluções, é necessário que lembre da resolução de equações de 1º grau. Você deve ficar atento aos comentários e possíveis complementos que o professor fará no decorrer das aulas, pois serão apresentados novos significados algébricos.

Método da Adição	Método da Substituição
$\begin{cases} 3x - 2y = 10 \text{ (I)} \\ 5x + 2y = 22 \text{ (II)} \end{cases}$ <hr/> $8x + 0y = 32 \rightarrow$ <p>$8x = 32 \rightarrow x = 4$ na equação (II) substituímos $x = 4$</p> $5x + 2y = 22$ $5(4) + 2y = 22$ $20 + 2y = 22$ $2y = 22 - 20$ $2y = 2 \rightarrow y = 1$ <p>Logo, a solução deste sistema é</p> <p>S = (4, 1).</p>	$\begin{cases} 5x + y = -1 \text{ (I)} \\ 3x + 4y = 13 \text{ (II)} \end{cases}$ <hr/> <p>•Na equação (I) $5x + y = -1$ isolamos a incógnita $y = -1 - 5x$ e substituímos na equação (II) $3x + 4y = 13$</p> $3x + 4(-1 - 5x) = 13$ $3x - 4 - 20x = 13$ $3x - 20x = 13 + 4$ $-17x = 17 \rightarrow x = -1$ <p>•Para acharmos o valor da incógnita y substituímos $x = -1$ em $y = -1 - 5x$</p> $y = -1 - 5(-1)$ $y = -1 + 5$ <p>y = 4</p> <p>Logo, a solução deste sistema é</p> <p>S = (-1, 4).</p>

1. Resolva os sistemas de equações usando o método da adição.

a.
$$\begin{cases} 4x + y = 7 \\ 2x - y = 5 \end{cases}$$

b.
$$\begin{cases} 3x - 2y = 6 \\ 5x + 2y = 18 \end{cases}$$

c.
$$\begin{cases} 3x + 2y = -10 \\ -3x + y = -2 \end{cases}$$

d.
$$\begin{cases} a + 3b = 5 \\ 2a - 3b = -8 \end{cases}$$

2. Resolva os sistemas de equações usando o método da substituição.

a.
$$\begin{cases} 2x + 2y = 48 \\ y = 3x \end{cases}$$

b.
$$\begin{cases} -a + 2b = 7 \\ a - 3b = -9 \end{cases}$$

c.
$$\begin{cases} n + m = 59 \\ n - m = 23 \end{cases}$$

d.
$$\begin{cases} c + m = 30 \\ 4c + 2m = 84 \end{cases}$$



3. Resolva, mentalmente, os sistemas lineares de equações de 1º grau abaixo.

a. $\begin{cases} a + b = 13 \\ a - b = 1 \end{cases}$

c. $\begin{cases} x + y = 5 \\ x + 3y = 11 \end{cases}$

b. $\begin{cases} x + y = 8 \\ x - y = 2 \end{cases}$

d. $\begin{cases} 2m + n = 13 \\ 3m + n = 17 \end{cases}$

4. (Saresp, 2017) Carlos e Marisa compraram canetas "marca texto" e canetas comuns de diversas cores. Ao equacionar a compra de Marisa e Carlos em um sistema, considerando que x representa as canetas "marca texto" e y as canetas comuns, temos:

$$\begin{cases} 2x + 2y = 8,20 \\ 3x + y = 9,10 \end{cases}$$

O valor de cada caneta "marca texto" e de cada caneta comum é:

a. $x = 6,50$ e $y = 2,40$.

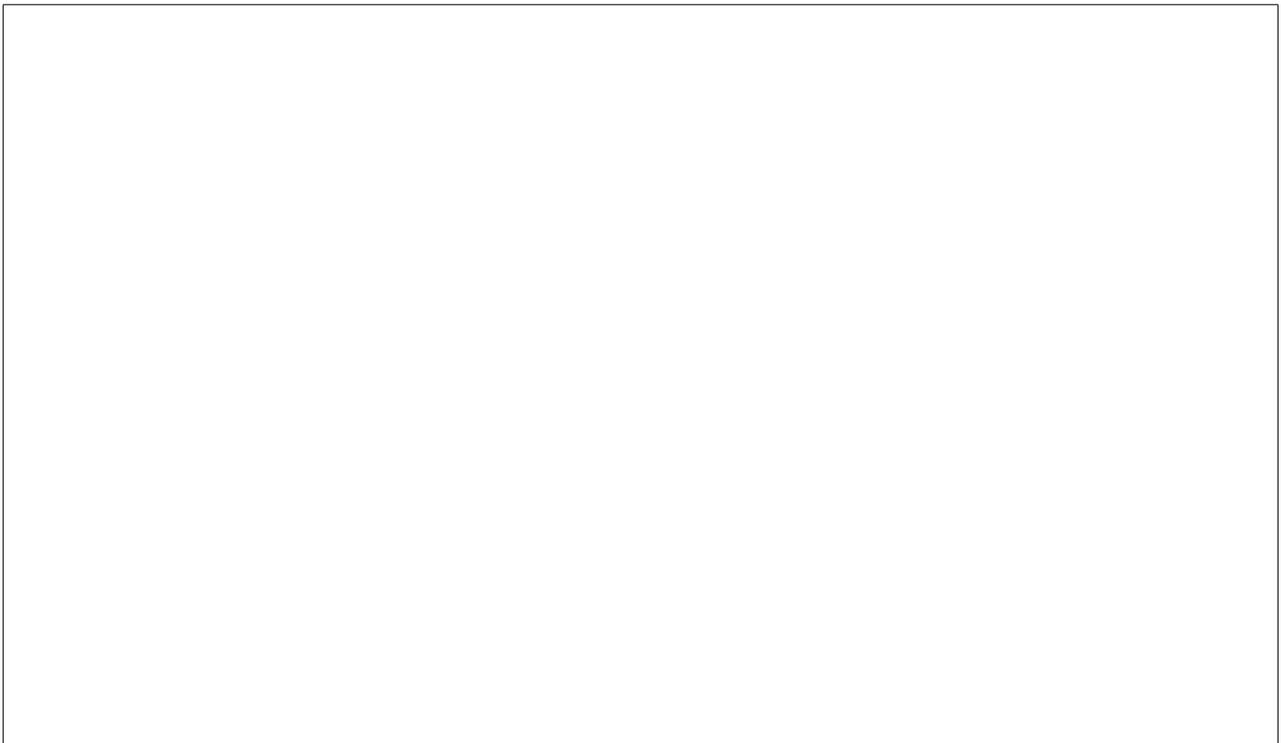
b. $x = 3,20$ e $y = 0,90$.

c. $x = 2,80$ e $y = 1,10$.

d. $x = 2,50$ e $y = 1,60$

5. (AAP/SP, 2018) Um estacionamento cobra a diária de R\$ 12,00 por moto e R\$ 25,00 por carro. Ao final de um dia, o caixa registrou R\$ 2.415,00 para um total de 120 veículos. Quantas motos e quantos carros usaram o estacionamento nesse dia?

- a. 75 motos e 75 carros.
- b. 45 motos e 45 carros.
- c. 45 motos e 75 carros.
- d. 75 motos e 45 carros.



SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 1 E 2 - NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÃO, DECIMAIS E FRAÇÕES GERATRIZES

Objetivos da aula:

- Reconhecer os conjuntos numéricos e suas notações;
- Reconhecer diferentes representações dos números racionais;
- Identificar um número racional pela sua expansão decimal finita ou infinita periódica;
- Escrever um número racional na forma decimal e perceber que o resultado será uma dízima periódica.

1. O (a) professor (a) realizou alguns levantamentos no início da aula sobre conjuntos numéricos. Anote suas hipóteses sobre as questões levantadas pelo (a) professor (a).

2. Escreva os números racionais abaixo em forma de fração.

a. 4,6

b. 5,8

c. 0,458

d. 4,587



e. $\sqrt{6,25}$

f. 0,25

g. 0,75

h. 0,5

3. Escreva os números racionais em forma de decimal.

a. $\frac{2}{15}$

b. $\frac{1}{3}$

c. $\frac{1}{2}$

d. $\frac{4}{25}$

e. $\frac{16}{64}$

f. $\frac{30}{8}$

g. $\frac{9}{11}$

h. $\frac{33}{5}$

4. Encontre a fração geratriz para cada dízima periódica

a. 0,3333333...

b. 0,212121212121...

c. 0,818181818181...

5. Explique, com suas palavras, o que são números racionais.



ANOTAÇÕES



AULAS 3 E 4 - CONJUNTO DOS IRRACIONAIS: EXPLORANDO O NÚMERO PI (π)

Objetivos da aula:

- Reconhecer a existência de segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por um número racional;
- Reconhecer números irracionais em situações de medição;
- Aproximar um número irracional por números inteiros e racionais.

1. Exploração do número pi (π): para essa atividade é preciso que você busque até cinco objetos que apresentem uma circunferência, conforme apresentado pelo (a) professor (a), dentro da sua sala e escola. Meça o comprimento e o diâmetro e determine a razão entre o comprimento e o diâmetro.

Anote no quadro abaixo suas descobertas.

Circunferência (objeto)	Comprimento da Circunferência (C)	Comprimento do diâmetro (D)	$\frac{C}{D}$
1			
2			
3			
4			
5			

2. Em relação ao quadro de cima, cite o que você vê em comum nos casos encontrados quando determinamos a razão entre o comprimento da circunferência e o diâmetro.

3. Leia as questões a seguir e as responda.

a. Se uma circunferência tem 5 cm de raio, quanto mede o seu comprimento? (Utilize $\pi = 3,14$)

b. Em um passeio de veleiro, o condutor dá a volta no lago de formato circular que tem 3140 m de comprimento. Qual o valor do diâmetro deste lago?

AULAS 5 E 6 - CONJUNTOS DOS NÚMEROS DO REAIS: RECORDANDO NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E IRRACIONAIS

Objetivos da aula:

- Comparar e compreender as diferenças entre os racionais e os irracionais;
- Escrever um número irracional na forma decimal e perceber que o resultado será uma dízima não-periódica;
- Localizar números irracionais na reta numérica.

1. Verifique se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas e corrija as falsas.

a. O número -4 é natural.

b. O número 0 está contido no conjunto dos inteiros.

c. O conjunto dos racionais pertence ao conjunto dos inteiros.



d. A dízima periódica $0,33333333\dots$ está contida no conjunto dos racionais e dos reais.

e. A raiz quadrada de 2 pertence ao conjunto dos inteiros e ao conjunto dos irracionais.

f. O número $3,14159265359\dots$ pertence ao conjunto dos racionais e no conjunto dos irracionais.

2. Identifique a qual número se refere cada tópicos e construa uma reta numérica, localizando-os na reta:

- Ponto A: O oposto de 2
- Ponto B: Um sexto
- Ponto C: A terça parte de 27
- Ponto D: A quarta parte de -16
- Ponto E: A raiz quadrada de $6,25$
- Ponto F: A raiz quadrada de $0,25$

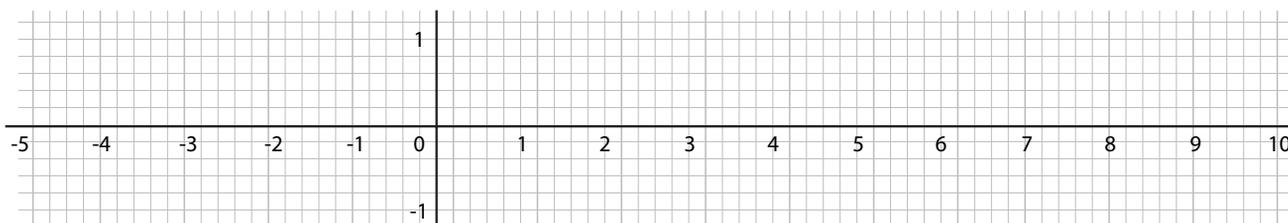


Imagem: próprio autor

AULAS 7 E 8 - SISTEMATIZANDO O CONCEITO DE CONJUNTOS NUMÉRICOS

Objetivos da aula:

- Reconhecer as características dos números reais;

Nesta etapa, vamos avaliar tudo o que aprendemos até aqui, estudante. A proposta é fazer uma verificação através da estratégia do jogo. Você e sua dupla terão o tempo estipulado pelo professor para responder cada uma das questões a seguir. É proibido o uso de calculadoras!

Registre neste caderno seus cálculos!

Boa sorte!

1. (AAP – 2016) Sabendo que $2,1666... = 2 + 0,1 + 0,06666...$, então a fração geratriz deste número será.

a. $\frac{13}{6}$

b. $\frac{54}{25}$

c. $\frac{2}{16}$

d. $\frac{21}{6}$

2. (AAP – 2016) Dividir um número por 0,125 equivale a multiplicar por:

a. $\frac{1}{8}$

b. $\frac{5}{4}$

c. 12,5

d. 8

3. (SARESP) O resultado de $2 - 0,789$ é:

- a. 2,311
- b. 1,321
- c. 1,211
- d. 0,221

4. (SARESP) Assinale a alternativa que mostra um número compreendido entre 2,31 e 2,32

- a. 2,305
- b. 2,205
- c. 2,315
- d. 2,309

5. (SARESP) Ao pesar $\frac{1}{4}$ de quilograma de salame, a balança mostrou.

- a. 0,250 kg
- b. 0,125 kg
- c. 0,150 kg
- d. 0,500 kg

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 - AULAS 1 E 2 - RAZÃO: COMPARAR POR MEIO DE UMA RAZÃO

Objetivos da aula:

- Compreender o conceito de razão entre duas grandezas;
- Identificar o conceito de razão em situações-problema;
- Resolver problemas envolvendo o conceito de razão.

Conforme o que foi apresentado pelo (a) professor (a), realize as atividades abaixo, discutindo-as com sua dupla de trabalho.

1. Escreva, em cada caso, a razão que há entre:

- a. O total de sete meninas de uma classe e o total de 14 meninos da mesma classe.

- b. A idade de Samuel, que tem 28 anos, e a idade de seu pai, que tem 35 anos.

- c. A quantidade de 16 professores e a quantidade de 160 alunos no 6º ano.

- d. O número de alunos do grêmio, que é 24, e as 12 chapas disponíveis para participação.

- e. O número de 12 meninos de um total de 24 amigos.

2. Um corredor faz 15 km em 1 hora. Qual a velocidade média, em metros por minuto, que o corredor faz?

3. Observe o quadro e responda:

Região	Extensão territorial (km ²)	População (habitantes)
Centro-Oeste	1.606.371	14.058.094
Nordeste	1.554.257	53.081.950
Norte	3.853.327	15.864.454
Sudeste	924.511	80.364.410
Sul	576.409	27.386.891

IBGE: Sinopse do Censo Demográfico 2010 e Brasil em números, 2011.

Qual é a segunda maior densidade demográfica entre as regiões apresentadas na tabela?

AULAS 3 E 4 – UTILIZAR O CONCEITO DE RAZÃO PARA RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMAS

Objetivos da aula:

- Resolver problemas que envolvam o conceito de razão em diferentes contextos.
- Modelar situações-problema que envolvam o conceito de razão, como velocidade, densidade, escala, etc.

1. Em uma estrada, um carro percorre 120 km em 2,5 horas. A que velocidade média está o automóvel?

2. (CESGRANRIO) Uma pessoa, correndo, percorre 4,0 km com velocidade escalar média de 12 km/h. O tempo do percurso, em minutos, é de, aproximadamente.

- a. 3,0 min.
- b. 8,0 min.
- c. 20 min.
- d. 30 min.



3. (UNICAMP) Escala, em cartografia, é a relação matemática entre as dimensões reais do objeto e a sua representação no mapa. Assim, em um mapa de escala 1:50.000, uma cidade que tem 4,5 km de extensão entre seus extremos será representada com:

- a. 9 cm.
- b. 90 cm.
- c. 225 mm.
- d. 11 mm.

4. Relate, com suas palavras, quais foram as estratégias que você utilizou para resolver os problemas acima.



ANOTAÇÕES



AULAS 5 E 6 – PROPORCIONALIDADES DIRETA E INVERSA ENTRE DUAS GRANDEZAS

Objetivos da aula:

- Reconhecer as proporcionalidades direta e inversa na relação entre duas grandezas;
- Diferenciar relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas grandezas;
- Associar a relação de proporcionalidade entre grandezas a contextos diversos;
- Identificar relações de proporcionalidade em escalas, divisões em partes proporcionais e taxas de variação de duas grandezas.

Leia a questão 1 e 2 e escreva, em cada uma, o que você consegue entender quando visualiza as tabelas expostas.

1. No teste de um automóvel, foram constatadas as seguintes situações:

Velocidade Média (km/h)	30	60	120	240
Distância percorrida em 1 minuto (km)	0,5	1	2	4

Descreva, com suas palavras, o que você compreende da situação acima.

2. Ao testar uma moto que percorre uma distância fixa, variando apenas a velocidade, foram constatados os seguintes dados:

Velocidade Média (km/h)	60	30	20	10
Tempo (h)	1	2	3	6

Descreva, com suas palavras, o que você compreende da situação acima.

3. Determine se as situações a seguir são diretamente ou inversamente proporcionais

- a. O aumento de gastos com a folha de pagamento e a contratação de novos funcionários.

- b. A velocidade média de um automóvel e o tempo que se leva para percorrer uma determinada distância.

- c. A quantidade de água gasta em uma residência e o valor pago pelo consumo.

- d. Dias para a reforma de uma casa e o número de funcionários.

AULAS 7 E 8 - PROPRIEDADE FUNDAMENTAL DA PROPORÇÃO: PROCEDIMENTO PARA RESOLVER RELAÇÕES DE PROPORCIONALIDADE

Objetivos da aula:

- Utilizar procedimentos de cálculo para resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade;
- Reconhecer as escalas e compreender se são grandezas diretamente proporcionais;
- Resolver problemas que envolvam proporcionalidade direta e inversa;
- Elaborar problemas envolvendo escalas.

1. Uma roda dá 80 voltas em 20 minutos. Quantas voltas ela dará em 28 minutos?

2. Com oito eletricitistas, podemos fazer a instalação elétrica de uma casa em três dias. Quantos dias seis eletricitistas levarão para fazer o mesmo trabalho?

3. Uma fábrica engarrafa 3000 refrigerantes em seis horas. Quantas horas levará para engarrafar 4000 refrigerantes?

4. Trinta operários constroem uma casa em 120 dias. Em quantos dias 40 operários construiriam essa mesma casa?



